

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 84 □ Número 4427 □ Quinta-feira, 09/fevereiro/2017 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Académica de Espinho é um clube “sem problemas” e “com as contas em dia”

José António Lacerda quer dar corpo a um projeto para o pavilhão, numa “estrutura que será a mesma, mas a utilização/funcionalidade será diferente” **páginas 2, 3 e 4**



Foto MANUEL PROENÇA

PUB.



McDRIVE™

São João da Madeira
Santa Maria da Feira
Lousosa

PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA
NIB: 0079 0000 0740 5836 101 69
Atenção: Indicar nome do assinante

PAGAMENTO DE ASSINATURA 2017

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de fevereiro: € 28,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de março: € 29,50

Para o Estrangeiro
Europa: € 79,00
Fora da Europa: € 89,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex

Vento derruba sobreiro de grande porte que tomba sobre barracão **página 24**

As histórias de Luís (“Estrela”) Oliveira na Piscina Solário Atlântico e no Rio Largo **páginas 6 e 7**

PUB.

AS GRANDES OPORTUNIDADES VISITE-NOS EM ESPINHO



SEAT IBIZA 1.2 STYLE 2015
10.990€
USADO

Visual não contratual.

MAIS DE 100 VIATURAS
NOVAS, SEMINOVAS USADAS E DE KM 0

DE 10 A 19 DE FEVEREIRO

MCOUTINHO ESPINHO - Rua 20, Zona Industrial de Silvalde - 4500-182 Espinho (Junto ao Kartódromo) . www.mcoutinho.pt □ 808 206 406

OFERTA 2º PAR
Lentes Anti-risco até 3 diop. de esfera e cilindro até 2
Para quem quiser!



79€ **Armação + Lentes**
Longe ou Perto
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

249€ **Armação + Lentes**
Progressivas
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2
(LENTE DE ÚLTIMA GERAÇÃO)

Promoção válida: 01 Janeiro a 31 Março de 2016.

Ligue Grátis **800 999 888**

OptiCenter 
ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

Visite a nossa loja!
Espinho - Rua 23, 374
☎ 224 082 790

www.opticenter.pt

Académica de Espinho é um clube “sem quaisquer problemas e com as contas em dia”

José António Lacerda, presidente da Direção quer dar corpo a um projeto para o pavilhão, numa “estrutura que será a mesma, mas a utilização/funcionalidade será diferente”

A Associação Académica de Espinho está bem de saúde e recomenda-se... O presidente da Direção do clube do Mocho, José António Lacerda, em entrevista ao Jornal Defesa de Espinho, dá uma panorâmica geral daquela instituição quase octogenária. Um clube com “saúde financeira, sem quaisquer problemas, com as contas em dia” e com um projeto que envolve a construção de “uma sede à entrada” e a “reformulação de todo o pavilhão”, numa “estrutura que será a mesma, mas a utilização/funcionalidade será diferente”. José António Lacerda fala, também, dos objetivos desportivos do clube e das relações com o Sporting Clube de Espinho com o qual “iremos saber encontrar uma forma de voltar a ter a relação histórica, de amizade e de cooperação que sempre tivemos”.

Manuel Proença

– Está na presidência da Associação Académica de Espinho há três anos. Como encontrou este clube quando assumiu a sua liderança?

“Encontrei-o com saúde financeira, sem quaisquer problemas, com as contas em dia, o que tem sido apanágio na Associação Académica de Espinho. Por outro lado, notei que havia alguma falta de dinamismo ao nível das modalidades.

É evidente que a anterior Direção esteve cá bastante tempo e fez vários mandatos com acontecimentos assinaláveis e com grande amor ao clube, dedicação e seriedade”.

– E esse foi o primeiro passo que esta Direção deu?!

“Paramos, refletimos e fizemos um projeto para a Associação Académica de Espinho.

Este projeto tem três fases distintas: uma que tem a

ver com a atividade desportiva em si; outra relacionada com a organização e a vida financeira do clube; e a terceira que tem a ver com a história do próprio clube.

Relativamente à primeira, fizemos algumas mexidas ou reformulações ao nível das camadas jovens com a introdução de alguns novos elementos com o papel de coordenação da formação e, dessa forma, tentar dinamizar tudo o que é essa atividade desde os mais pequeninos até aos juniores. Este modelo que encontramos parece-nos que, ao fim destes três anos, é o mais adequado. E aqui, os treinadores têm de ter escola e um rumo, para que cada uma das modalidades tenha um próprio estilo. Esta foi, por isso, uma batalha ganha, pois são já visíveis os resultados, por exemplo no hóquei em patins onde este ano já fomos campeões regionais de sub-13 e pela primeira vez temos duas equipas presentes no Campeonato Nacional (sub-13 e sub-17). Es-

tamos satisfeitos com o modelo que implementamos.

No voleibol temos resultados que também já estão à vista. A formação tem uma grande dinâmica e já temos mais de 140 jovens a praticar a modalidade. Temos uma equipa que há três anos a esta parte é campeã pelos escalões que passa.

O caminho da formação está a dar resultados.

A ginástica já tem muitos anos na Associação Académica de Espinho e a qualidade é inquestionável. Temos professores já com muitos anos no clube, quer na ginástica rítmica com um trabalho excelente da Sílvia Canelas e da Gabriela Salvador, quer nos trampolins onde temos um historial enorme, com a Ana Simões e a Sílvia Saiote e o professor Arménio Cordeiro que fez escola no clube. Na ginástica acrobática já estamos a ter excelentes resultados com a professora Albertina Pértiga.

Quando cheguei à Associação Académica de Es-

pinho fiquei admirado por os ginastas não estarem a entrar na modalidade pela iniciação gímnica, mas sim para cada uma das variantes. Não faziam o trabalho de base na ginástica. Por isso, nesta altura estamos a tentar que os mais pequeninos, quando cá chegarem, passem pela fase de iniciação para que depois possam vir a optar por uma das variantes da ginástica.

Como se sabe a Associação Académica de Espinho não tem um campo para a prática do hóquei em campo. Por isso, a nossa principal atividade é na vertente indoor onde estamos a crescer em número de atletas.

Há cerca de dois ou três anos atravessamos, nesta modalidade, um momento de crise. Neste momento houve já um aumento e os antigos atletas regressaram este ano à modalidade e até já conseguiram conquistar o terceiro lugar no Campeonato Nacional há bem pouco tempo.

Esta foi uma das primeiras modalidades que sur-

giu no nosso clube. Como é sabido, a Câmara Municipal de Espinho cedeu-nos um terreno por cinquenta anos junto do Parque da Cidade e, por isso, ainda não abandonamos a ideia de ter um campo. Estamos à procura dos recursos financeiros necessários para a sua construção, contando, como é evidente, com a nossa capacidade de angariação de receitas, mas também com o apoio público por trata-se de um investimento que irá captar eventos nacionais e internacionais que terão um impacto bastante forte na economia local.

O badminton é uma modalidade bastante jovem na Associação Académica de Espinho. Temos uma campeã nesta modalidade. Os treinos realizam-se num dos centros escolares, têm competição durante o ano e dispõem de uma dinâmica muito própria. É uma secção muito organizada e financeiramente autónoma.

O ténis é uma modalidade de lazer. Há um grupo de jovens que são sócios

desde praticamente que nasceram. Por isso, é nossa intenção proporcionar-lhes todas as condições para que continuem a praticar esta modalidade.

Por fim, o andebol é uma excelente secção. É admirável a forma como de um momento para o outro aparecem mais de cem meninas a praticar esta modalidade. Sabemos como surgiu a secção no clube, com alguma independência e, ao fim de alguns anos já começamos a ver a modalidade como nossa. Tentamos, sob o ponto de vista de reorganização e financeiro integrá-la no clube. Assumimos algumas responsabilidades antigas. Hoje tem um grande dinamismo e estamos muito satisfeitos com os responsáveis, treinadores e com as atletas. Além disto, duas das nossas atletas estão na Seleção Nacional – a Viviana e a Leonor Gonçalves, o que nos enche de orgulho”.

– A questão das infra-estruturas é uma das vossas preocupações?

“Esse é o grande projeto da Associação Académica de Espinho. É evidente que o nosso clube não tem a finalidade de se dedicar a projetos, mas à atividade desportiva. Mas para que possamos proporcionar boa atividade desportiva temos de dar boas condições aos praticantes. Portanto, quando inicialmente falei nos grandes objetivos, entre os quais o património e a história, referia-me, também a esta questão das nossas instalações desportivas.

Temos os terrenos a norte do nosso pavilhão. Vamos rentabilizá-los através de um contrato que está assinado com a McDonald’s. Contamos que a obra esteja concluída até ao final do primeiro semestre deste ano. Vamos alavancar este projeto de forma a financiar as obras do futuro pavilhão da Associação Académica de Espinho.

Pretendemos construir uma sede à entrada, refor-



Foto MANUEL PROENÇA



mulhar todo o pavilhão de forma a que a ginástica tenha o dobro do espaço. Estamos a tentar, junto com o nosso arquiteto, encontrar uma forma para que o atual recinto de hóquei em patins possa servir três campos de treinos, alargando-o.

Vamos procurar, também, criar espaços harmoniosos, ter a preocupação com a questão energética porque os atuais custos são enormes. Vamos criar uma zona de bar/restaurante onde as pessoas possam conviver e criar um ginásio que possa estar aberto ao público, como mais uma forma de proporcionar desporto e com a possibilidade de angariarmos algumas receitas.

Este projeto está em marcha. Estamos a cumprir os tempos que temos programados e vamos seguir este caminho com muita disciplina de forma a conseguirmos concretizar os nossos objetivos o mais rapidamente possível”.

- Pode entender-se que este vosso projeto será implementado no local do atual pavilhão mas com uma infraestrutura completamente nova?

“A estrutura será a mesma, mas a utilização/funcionalidade será diferente. Do ponto de vista estético, exterior, o pavilhão será completamente remodelado. Atempadamente, o projeto final será tornado público. Interiormente, o pavilhão será adequado às necessidades da Associação Académica de Espinho e das suas modalidades.

As nossas grandes preocupações serão as melhores e mais condições. Como é sabido, hoje utilizamos mais espaços que não os nossos porque não os dispomos na Associação Académica de Espinho para que as nossas modalidades possam treinar sempre que o desejem.

Neste momento temos um único campo o que faz com que tenhamos problemas de espaço. Há bem pouco tempo tivemos de cancelar alguns treinos de guarda-redes de hóquei em patins para podermos conciliar o hóquei em patins e o hóquei de sala.

Um dos objetivos é o de proporcionar mais horas de treino aos nossos atletas”.

- Nos terrenos a norte do Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis irá nascer um espaço comercial. Ali já se encontra construído um centro de inspeções automóvel...

“Esses terrenos do centro de inspeções automóvel nada têm a ver com a Associação Académica de Espinho. O que irá surgir nos nossos terrenos será o Mc-



É no espaço agora ocupado por um jardim, do lado da Rua 20, encostado ao pavilhão Dr. Amadeu Moraes e pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis que irá ‘nascer’ a nova sede da Associação Académica de Espinho

Foto MANUEL PROENÇA



Os terrenos a norte do Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis serão rentabilizados “através de um contrato que está assinado com a McDonald’s” e a obra deverá estar concluída “até ao final do primeiro semestre deste ano”

Foto MANUEL PROENÇA

Donald’s, com McDrive, cujo projeto está, neste momento, na Câmara Municipal de Espinho para apreciação. Segundo aquilo que sabemos as obras iniciar-se-ão no final de março para estarem concluídas até ao final do primeiro semestre deste ano. Um pouco mais a sul desses nossos terrenos nascerá uma, ou mais, zonas comerciais, que ainda estão a ser negociadas.

O projeto da Associação Académica de Espinho é a atividade desportiva e, ao mesmo tempo, encontrar formas de sustentabilidade para essa atividade desportiva.

Nenhuma organização pode sobreviver sem ter sustentabilidade financeira. Por isso, para podermos gastar, temos de ter. E só podemos gastar o que temos. Temos de criar meios financeiros regulares, correntes, para podermos ter uma atividade desportiva corrente. Não podemos andar dependentes dos apoios que podemos ou não podemos ter!

Vamos procurar melho-

rar a atividade desportiva e, ao mesmo tempo, criar as condições financeiras para a podermos suportar”.

- A sede do clube já se localizou na Rua 8, por cima do Nosso Café e distante do Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis. É importante terem a sede junto do vosso pavilhão?

“Entre para a ginástica da Associação Académica de Espinho com três ou quatro anos de idade, num armazém. Depois andei no rínque, na Pensão Demétrio, no salão da Piscina Solário Atlântico. Depois passamos para a sede, onde também havia o ténis de mesa e as secções do clube.

Com isto quero dizer que a sede é o coração do clube. E, por isso, desenvolver um projeto sem pensar na sede não faz sentido.

A nossa sede será à entrada do pavilhão da Associação Académica de Espinho onde é atualmente um grande canteiro. O rés-do-chão será uma loja e os serviços administrativos do clube. No piso intermédio

será o museu da Associação Académica de Espinho e no piso de cima será a sala de Direção e as secções do clube.

Isto será fundamental para que possamos concentrar no nosso parque de jogos tudo aquilo que tem a ver com o associativismo e com o convívio dos sócios, o que para nós é extremamente importante”.

- A Associação Académica de Espinho tem outras fontes de rendimento que provêm dos subsídios e de patrocínios!

“A vida de qualquer clube da dimensão da Associação Académica de Espinho não é fácil. Muitas das vezes temos de inventar onde não há! Felizmente temos alguns parceiros que nos apoiam. A Solverde é um sinal claro de um parceiro com responsabilidade social que nos tem vindo a apoiar há muitos anos e a quem agradecemos, tentando responder da melhor maneira. A Câmara Municipal de Espinho vai dando o apoio que é possível mas

que nunca é demais. É evidente que o apoio do Município é, por um lado, o financeiro e, por outro, o logístico com o número de horas que nos atribui na Nave Desportiva. A Câmara tem estado sempre aberta ao diálogo e tem correspondido aos nossos pedidos de variadíssimas maneiras. Ainda há bem pouco tempo, aquando da comemoração do nosso 79.º aniversário, foi solicitado o apoio da Câmara Municipal para podermos recuperar todo o espólio desportivo da Associação Académica de Espinho. O Município aceitou ao nosso pedido colocando os serviços do Património e Museologia à nossa disposição. O dr. Armando Bouçon fez um trabalho notável pois recuperamos mais de 1500 taças que estavam em estado de pré-degradação. Hoje esses troféus estão todos recuperados.

No nosso 80.º aniversário contamos fazer a primeira grande exposição do Museu da Associação Académica de Espinho já com to-

das as taças. Esses troféus, neste momento, estão todos digitalizados, classificados e catalogados em software próprio para museus.

Este é um trabalho que não se vê mas é importante, pois se não tivesse sido feito correríamos o risco de perder toda essa história tão importante da vida da Associação Académica de Espinho.

A Câmara Municipal de Espinho foi nosso parceiro nesse projeto.

Posteriormente surgiu o espólio do Vlademiro Brandão, que o doou à Associação Académica de Espinho. Neste momento encontra-se exposto na galeria do Centro Multimeios de Espinho num trabalho feito pela Associação Académica de Espinho em cooperação com os serviços de Património e Museologia do Município de Espinho. Pegamos em toda a documentação que existia sobre a vida de Vlademiro Brandão e foi feita uma fotobiografia – obra fantástica, onde mais uma vez o dr. Armando Bouçon e a sua equipa estão de parabéns.

Tudo isto só foi possível com a colaboração quer da Câmara Municipal, quer da Solverde.

Estamos satisfeitos com a colaboração que as entidades públicas nos têm dado. Aquilo que nos dão é sempre pouco porque as nossas necessidades são muitas. Contudo, questiona-se muitas vezes a forma como os valores são distribuídos por cada uma das entidades. Parece-nos haver algum desequilíbrio na distribuição dessas verbas”.

- Recentemente foi homenageado Vlademiro Brandão, figura marcante do clube. Mas há pessoas (academistas) que são merecedores do vosso reconhecimento?!

“Este projeto do Vlademiro Brandão foi um êxito para ele, para a Associação Académica de Espinho e para o nosso concelho. No entanto, já estamos a pensar no próximo que terá a participação de muito mais pessoas. Será o livro da história da Associação Académica de Espinho.

Vamos chamar muitos academistas a este trabalho. Terá a coordenação e autoria do responsável pelos Serviços do Património e Museologia da Câmara Municipal de Espinho, Armando Bouçon. Iremos procurar grandes figuras da Académica que conhecem bem a história do clube desde a sua fundação.

Contamos que a família do saudoso senhor António Gaio nos faculte todo o trabalho que ele tinha vindo a





desenvolver há alguns anos a esta parte.

Por isso, se conseguirmos congregarmos tudo, no próximo aniversário estaremos em condições de publicar a história da Associação Académica de Espinho”.

– As grandes modalidades do clube são o hóquei em patins, voleibol e ginástica. O hóquei em patins anda a tentar retomar a 1.ª Divisão...

“A ginástica é uma modalidade fantástica. As provas ainda não começaram, mas acredito que não haverá momento em que o nosso clube não traga um título. É uma ‘fábrica’ de títulos. Seria injusto não realçarmos o trabalho que ali é feito, quer pelos professores, quer pelas atletas que têm muitas horas de treino. Tivemos um título nacional de juvenis e uma das atletas na Seleção Nacional.

No voleibol o nosso campeão é o de não descer de divisão. Portanto, está de acordo com as condições financeiras do clube. Não podemos ser campeões nacionais. Não andamos na lua! Andamos com os pés bem assentes na terra. Contudo, gostaríamos de nos mantermos na 1.ª Divisão, pois temos condições para que tal aconteça. A equipa está a trabalhar para isso. Temos excelente equipa técnica formada pelo Paulo Brenha e pelo Hugo Iglésias. Temos alguns jogadores que são da nossa formação e outros que vieram acrescentar algum valor. Sei que há muito trabalho e dedicação e por isso, creio que iremos atingir os nossos objetivos.

No hóquei em patins tenho a certeza de que iremos subir à 1.ª Divisão. Depois de ter visto o engenheiro Fernando Santos a garantir que só vinha embora depois da final do campeonato da Europa... Também acho que este ano iremos subir de Divisão.

Foram dois anos em que os outros conseguiram melhor classificação do que nós, com muitas coisas esquisitas pelo meio... Mas à terceira acho que será de vez.

A Associação Académica de Espinho, os jogadores, equipa técnica e a cidade merecem ter uma equipa de hóquei em patins na 1.ª Divisão”.

– O Tó Rocha para treinador da equipa de hóquei em patins foi uma aposta?

“A equipa de hóquei em patins sénior fez duas grandes épocas desde que sou presidente da Direção da Associação Académica de Espinho. Não tenho qualquer tipo de crítica a fazer ao trabalho desenvolvido nessas duas temporadas. Chegamos ao fim

DESTAQUE ENTREVISTA

do Campeonato numa situação de subir, falhando por uma diferença de um ou de dois golos. A equipa e o clube estão de parabéns pelo que fizeram nessas duas épocas.

Mudamos de treinador para dar alguma frescura e algo de diferente à equipa. Entraram mais dois jogadores e a equipa este ano é mais equilibrada.

Estamos todos a lutar por conseguir os objetivos.

Foto MANUEL PROENÇA



“Paramos, refletimos e fizemos um projeto para a Associação Académica de Espinho”

“É evidente que o nosso clube não tem a finalidade de se dedicar a projetos, mas à atividade desportiva. Mas para que possamos proporcionar boa atividade desportiva temos de dar boas condições aos praticantes”

“Temos os terrenos a norte do nosso pavilhão. Vamos rentabilizá-los através de um contrato que está assinado com a McDonald’s. Contamos que a obra esteja concluída até ao final do primeiro semestre deste ano. Vamos alavancar este projeto de forma a financiar as obras do futuro pavilhão da Associação Académica de Espinho”

“Pretendemos construir uma sede à entrada, reformular todo o pavilhão de forma que a ginástica tenha o dobro do espaço. Estamos a tentar, junto com o nosso arquiteto, encontrar uma forma para que o atual recinto de hóquei em patins possa servir três campos de treinos, alargando-o”

“Vamos procurar, também, criar espaços harmoniosos, ter a preocupação com a questão energética porque os atuais custos são enormes”

“O Município aceitou ao nosso pedido colocando os serviços do Património e Museologia à nossa disposição. O dr. Armando Bouçon fez um trabalho notável pois recuperamos mais de 1500 taças que estavam em estado de pré-degradação. Hoje esses troféus estão todos recuperados”

“Estamos satisfeitos com a colaboração que as entidades públicas nos têm dado. Aquilo que nos dão é sempre pouco porque as nossas necessidades são muitas. Contudo, questiona-se muitas vezes a forma como os valores são distribuídos por cada uma das entidades. Parece-nos haver algum desequilíbrio na distribuição dessas verbas”

“Neste momento, por parte da Associação Académica de Espinho não existe nenhum sentimento anti Sporting Clube de Espinho, nem nós confundimos a instituição Sporting Clube de Espinho com um ato esporádico de dois dirigentes”

“É lógico que cada um dos clubes terá de assumir as suas responsabilidades. Como pessoas sérias, cada um saberá assumir essas responsabilidades. Iremos saber encontrar uma forma de voltar a ter a relação histórica, de amizade e de cooperação que sempre tivemos”

“Fizemos algumas mexidas ou reformulações ao nível das camadas jovens com a introdução de alguns novos elementos com o papel de coordenação da formação e, dessa forma, tentar dinamizar tudo o que é essa atividade desde os mais pequeninos até aos juniores”

“No hóquei em patins tenho a certeza de que iremos subir à 1.ª Divisão. Depois de ter visto o engenheiro Fernando Santos a garantir que só vinha embora depois da final do campeonato da Europa... Também acho que este ano iremos subir de Divisão”

“A ginástica já tem muitos anos na Associação Académica de Espinho e a qualidade é inquestionável. Temos professores já com muitos anos no clube, quer na ginástica rítmica com um trabalho excelente da Sílvia Canelas e da Gabriela Salvador, quer nos trampolins onde temos um historial enorme, com a Ana Simões e a Sílvia Saiote e o professor Arménio Cordeiro que fez escola no clube”

“Como se sabe a Associação Académica de Espinho não tem um campo para a prática do hóquei em campo. Por isso, a nossa principal atividade é na vertente indoor onde estamos a crescer em número de atletas”

“A Câmara Municipal de Espinho cedeu-nos um terreno por cinquenta anos junto do Parque da Cidade e, por isso, ainda não abandonamos a ideia de ter um campo. Estamos à procura dos recursos financeiros necessários para a sua construção, contando, como é evidente, com a nossa capacidade de angariação de receitas, mas também com o apoio público por trata-se de um investimento que irá captar eventos nacionais e internacionais que terão um impacto bastante forte na economia local”

“Assumimos algumas responsabilidades antigas do andebol. Hoje tem um grande dinamismo e estamos muito satisfeitos com os responsáveis, treinadores e com as atletas. Além disto, duas das nossas atletas estão na Seleção Nacional – a Viviana e a Leonor Gonçalves, o que nos enche de orgulho”

Os maiores interessados em subir de divisão são os jogadores porque a maior parte estão na expectativa de ir para a 1.ª Divisão há duas épocas! Tenho a certeza que não querem passar pela terceira experiência que poderá ser traumática.

Juntamo-nos, reunimos forças e estamos novamente na luta. Esmos em lugar de subida e ainda faltam muitos jogos. No entanto, acreditamos que iremos dar essa alegria à cidade de Espinho”.

– Como estão, neste momento, as relações com o Sporting Clube de Espinho?

“As relações com o Sporting Clube de Espinho estão normais.

Houve um caso que foi público, em maio/junho do ano passado. Daí até agora foram públicos alguns documentos e tomadas de posição dos dois clubes. Foi feita uma tentativa de se encontrar uma base de entendimento que ainda não foi encontrada.

Estou certo de que os dois clubes irão esforçar-se para encontrar uma forma de ultrapassar o mau momento que aconteceu no passado.

Neste momento, por parte da Associação Académica de Espinho não existe nenhum sentimento anti Sporting Clube de Espinho, nem nós confundimos a instituição Sporting Clube de Espinho com um ato esporádico de dois dirigentes. O Sporting Clube de Espinho é muito mais do que um ato isolado de dois ou três treinadores ou dirigentes.

O Sporting Clube de Espinho é uma entidade de referência a nível local e nacional. É o nosso grande parceiro e amigo da cidade de Espinho.

Para nós esse assunto está arrumado e já faz parte do passado.

Estamos preocupados com os nossos objetivos, pois temos o nosso caminho e a nossa estratégia a cumprir. Temos o nosso parque desportivo para construir. Já são problemas que cheguem e que sobram.

Estamos imbuídos de um espírito de convívio, de bem-estar.

É lógico que cada um dos clubes terá de assumir as suas responsabilidades. Como pessoas sérias, cada um saberá assumir essas responsabilidades.

Iremos saber encontrar uma forma de voltar a ter a relação histórica, de amizade e de cooperação que sempre tivemos.

Este é o posicionamento institucional da Associação Académica de Espinho e a minha vontade pessoal”.

Pinto Moreira na homenagem do Presidente da República aos presidentes das câmaras

No âmbito das comemorações dos 40 anos do Poder Local Democrático, o Presidente da República recebeu os presidentes das câmaras municipais num gesto de homenagem a todos os autarcas.

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, marcou presença no evento que decorreu na sexta-feira, em Belém, no Antigo Museu dos Coches.

Marcelo Rebelo de Sousa elogiou o poder local e valorizou a importância da proximidade com as populações.

O programa constou ainda de um concerto com o fadista Carlos do Carmo.



Serviços municipais atentos e ativos ante o mau tempo

“Nos últimos dias, com principal incidência a 2 e 3 de fevereiro, o território do concelho de Espinho foi fustigado com condições meteorológicas adversas, salientando-se a agitação marítima, precipitação intensa e o forte vento que se fizeram sentir”, deu nota Joaquim Sá, responsável técnico da Divisão de Serviços Básicos e Ambiente. Foram tomadas algumas medidas preventivas no sentido de minimizar o impacto desses efeitos: desobstrução por parte dos serviços municipais dos sistemas de escoamento das águas pluviais; fixação de estruturas soltas; avaliação do estado do parque arbóreo; pequenas obras de defesa da costa, nomeadamente construção de dunas de areia artificiais em colaboração com o Regimento de Engenharia de Espinho; sensibilização da população em particular os proprietários de construções localizadas à beira-mar.

“O balanço no caso do nosso município foi bastante positivo, não se tendo registado danos maiores no nosso território. Mesmo nos locais mais críticos do nosso concelho, e refiro-me ao lugar da Praia em Paramos e ao Bairro Piscatório em Silvalde, a situação foi de quase normalidade, apesar de toda a atenção e mecanismos de prevenção acionados pelo Serviço de Proteção Civil da Câmara de Espinho com o apoio dos trabalhadores daquelas juntas de freguesia, bombeiros do concelho e Regimento de Engenharia.”

Entretanto, “as obras de proteção frontal em Paramos e em

Silvalde que a autarquia reclamou e que foram realizadas em devido tempo, permitem agora, minimizar os efeitos e as ameaças que o mar fazia a pessoas e bens, evitando o permanente sobressalto para as populações e a destruição de infraestruturas e equipamentos instalados no litoral.”

“Ocorreram a queda de alguns ramos de árvores felizmente sem prejuízos, projeção de areias na marginal como resultado da forte ondulação que se fez sentir e alguns danos em elementos das redes de distribuição de energia elétrica e telecomunicações”, registou Joaquim Sá.

“O Serviço Municipal de Proteção Civil sob coordenação do vereador Quirino de Jesus acionou um dispositivo que assegurou a reposição das condições de segurança durante este período de alerta.”

Assim, “em estreita colaboração com os diversos agentes da proteção civil, foram acionadas algumas medidas com principal destaque para os avisos junto da população, fecho da rua 2 no período de forte agitação marítima e disponibilidade de um conjunto de meios humanos e mecânicos que estariam aptos para avançar em caso de necessidade.”

Os próximos dias obrigarão a alguns trabalhos nomeadamente limpeza do espaço público, reparação de alguns danos nos imóveis, desobstrução de algumas redes pluviais, no fundo algo que é perfeitamente habitual em fenómenos desta natureza.

IHRU diz que não há dinheiro para concluir Programa Especial de Realojamento

O presidente do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) alertou, no Parlamento, para uma “dificuldade orçamental” que impede a conclusão do Programa Especial de Realojamento (PER), referindo que há ainda cerca de três mil famílias por realojar, incluindo agregados familiares do concelho de Espinho.

“Desde 2009, em resultado dos fortíssimos constrangimentos orçamentais com que o Estado português se confrontou, as dotações disponíveis para executar o remanescente do programa PER desapareceram, ou seja, deixou de haver dinheiro para poder assegurar o financiamento desta situação, problema que, aliás, persiste até este momento”, afirmou Vítor Reis. Segundo a agência noticiosa Lusa, o dirigente falava no âmbito de uma audição parlamentar sobre a situação dos moradores desalojados do Bairro 6 de Maio (Amadora), em conjunto com o Instituto da Segurança Social (ISS).

“Estamos perante uma dificuldade orçamental”, reforçou, sublinhando que o financiamento do PER depende de dotações provenientes do Orçamento do Estado.

Lançado em 1993, o programa visa proporcionar aos municípios das Áreas Metropolitanas (AM) de

Lisboa e do Porto condições para erradicarem barracas e para realojar as famílias em habitações de custos controlados.

Segundo Vítor Reis, o PER integra 19 municípios da Área Metropolitana de Lisboa e nove municípios da Área Metropolitana do Porto. Na fase inicial, o recenseamento contabilizou “48.416 famílias a viver em construções precárias ou barracas, que estavam abrangidas pelo processo de realojamento”. “Dos 48.416 alojamentos a realojar, foram realojados 34.494”, informou o presidente do IHRU, de acordo com o último ponto de situação, que é de maio de 2013, altura em que o PER fez vinte anos.

A falta de dados mais recentes deve-se ao facto de câmaras municipais terem deixado de fazer o recenseamento, advogou o responsável.

Nessa altura, “faltava realojar 3.301 famílias” e tinha havido saídas e desistências de 10.621 agregados familiares.

De acordo com Vítor Reis, as 3.301 famílias que estavam por realojar distribuíam-se por cinco municípios da Área Metropolitana de Lisboa e quatro municípios da Área Metropolitana do Porto, pelo que “todos os restantes municípios tinham concluído a exe-

cução do PER”.

Entre os municípios que não tinham concluído o PER na Área Metropolitana de Lisboa encontravam-se Almada (760 agregados familiares por realojar), Amadora (1.187), Loures (309), Odivelas (107) e Seixal (144), já na Área Metropolitana do Porto eram Maia (375), Matosinhos (396), Espinho (20) e Póvoa de Varzim (3).

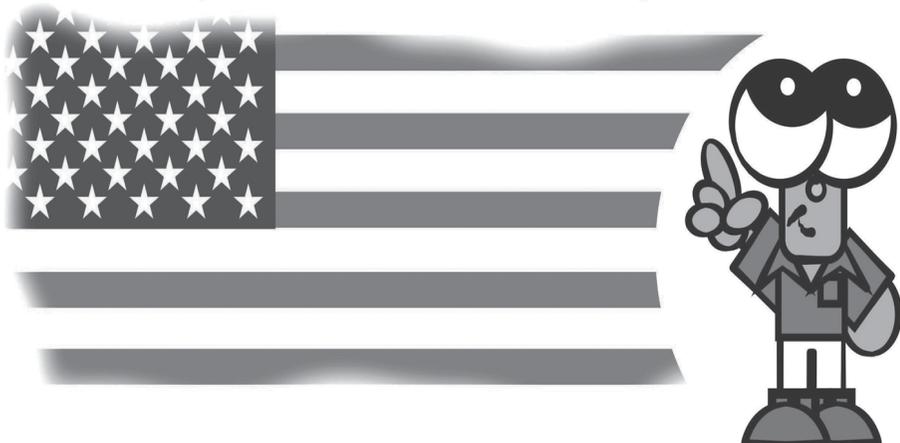
No âmbito do futuro do PER, os grupos parlamentares do BE, CDS-PP, PSD e PCP apresentaram quatro projetos de resolução para avaliação e atualização do programa, das necessidades habitacionais e das medidas de apoio às famílias sem habitação.

A 5 de janeiro, o Governo anunciou que vai promover um estudo, até ao final de 2017, sobre as carências habitacionais existentes em Portugal, envolvendo municípios e regiões autónomas, com o objetivo de “garantir o acesso de todas as famílias a uma habitação condigna”. “Em função dos resultados do estudo, se a dimensão do problema o exigir, será ponderada uma resposta extraordinária. Essa resposta poderá passar pelos programas de realojamento já existentes no atual quadro legal, nomeadamente o PER e o Programa de Financiamento para Acesso à Habitação (PROHABITA)”, revelou à Lusa fonte do Ministério do Ambiente.

Na proposta de Grandes Opções do Plano para 2017, o Governo referiu que pretende “relançar” o PER, bem como o PROHABITA, “através da atribuição de dotações orçamentais”.

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1093
Trump é... ... EUA... ... o põe????!!!...



Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde S.A. - pretende recrutar para o Hotel Solverde SPA & Wellness Center:

Jardineiro

(m/f)

Perfil Pretendido:

- Experiência profissional comprovada em jardinagem;
- Residência na zona de Espinho/ Vila Nova Gaia

Se está interessado/a em se candidatar a esta função, envie o seu Curriculum Vitae para o e-mail: recrutamento@violas.pt (Ref: Jardineiro)

“Tenho muito boas recordações porque trabalhei na Piscina Solário Atlântico mais de duas décadas” e “é normal que lhe tenha ganho amor”

As estórias de Luís (“Estrela”) Oliveira na Piscina Solário Atlântico e no Rio Largo

Luís Rodrigues Oliveira, 72 anos de idade, natural de Espinho e antigo funcionário (aposentado) do Município de Espinho. O homem que era um dos rostos da Piscina Solário Atlântico, especialmente no período de verão, para várias gerações. Luís, o ‘Estrela’, passava os dias de verão a tomar conta da piscina. Mas não era apenas esta a sua faceta! De desportista, jogador de futebol do Sporting Clube de Espinho, ficou indelevelmente ligado ao Rio Largo, ao local e ao clube que acompanhou como dirigente e em mais de uma década como presidente. Fundou o Grupo Desportivo da Ponte de Anta, clube do bairro onde sempre residiu depois de casar.

Em entrevista ao Jornal *Defesa de Espinho*, Luís Oliveira conta a sua história.

Estórias da nossa História
Por Manuel Proença (jornalista)

Manuel Proença

“Na altura frequentava a praia da Seca, em frente ao restaurante Cabana. Nessa altura tínhamos algumas atividades, de veraneio, no mar”, começou por explicar o facto de ter estado ligado à Piscina Solário Atlântico.

“Mais tarde, o meu irmão foi para a Venezuela e eu fui tomar conta dos serviços dele na Piscina Solário Atlântico. Eu era o electricista e, durante o verão, olhava pelo tanque. O tempo passou e surgiu a minha ligação aos clubes desportivos.

Comecei a praticar desporto no Sporting Clube de Espinho, na ginástica, com o professor Alemão. Depois fui para o futebol, para as escolas de jogadores, com o treinador Matos. Joguei nos

juniores e, depois, nas reservas do Sporting Clube de Espinho. Depois, com 18 anos, surgiu a tropa, com o serviço militar obrigatório. Quando regresssei, o treinador do Sporting Clube de Espinho era o falecido Alcobia. Comecei, novamente, a treinar no Espinho. No entanto, o diretor do futebol do Sporting Clube de Espinho era o presidente do Arcozelo e tanto insistiu, que acabou por conseguir que eu fosse para o Arcozelo. Estive lá umas três ou quatro épocas. Depois disso, regresssei a Espinho e fui para o Rio Largo, em 1958, para participar no Campeonato de Futebol Popular no antigo Campo da Avenida. Esse campeonato tinha como objetivo captar jovens jogadores para o Sporting



Foto MANUEL PROENÇA

Clube de Espinho. Foi a partir dessa altura que me dediquei ao futebol popular. Quando casei fui morar para a Ponte de Anta e começaram a chatear-me para ajudar a criar ali um clube. Embora insistisse que não tinha tempo para isso, lá me convenceram e criamos o Grupo Desportivo da Ponte de Anta. A sede era na casa do ‘Tele Rocha’, na esquina da Ponte de Anta com a Rua da Idanha. Alguns anos mais tarde pediram-me para voltar ao Rio Largo, para ajudar o clube da minha terra. Fui chefe da secção de futebol do Rio Largo, já no novo modelo do Campeonato de Futebol Popular, em 1983. E, passados dois anos ‘puseram-me’ a presidente do clube! Permaneci nesse cargo durante cerca de 11 anos. Estava lá durante o dia e durante a noite! Estava todos os dias dentro da sede do clube porque tinha de estar aberta para que se conseguissem angariar fundos. Muitas das vezes jantava por lá. Pedia que me fossem buscar o jantar ao restaurante Baliza ou à churrascaria Graciosa. Ia para casa, todos os dias, depois das 23 horas em muitas vezes de-

pois da meia-noite! No ano passado, a rapaziada do Rio Largo lá se lembrou de fazer uma festa de homenagem, o que muito me sensibilizou...”

– O trabalho na Piscina Solário Atlântico era complicado? Era difícil ser electricista e, ao mesmo tempo ‘tomar conta do tanque’, vigiar os banhistas na piscina?

“Era eu que estava lá e o Américo Magro, que agora é funcionário na Escola Dr. Manuel Laranjeira. Eu entrava de serviço às 9 horas e saía às 13 horas e voltava a estar de serviço das 16 às 19 horas. Era uma grande ajuda! Mas eu tinha de tratar dos motores da piscina, de fazer a limpeza e manutenção dos mesmos. Esses motores extraíam a água do poço de água salgada que enchia a piscina. Mudávamos a água da piscina, normalmente, duas vezes por semana, à segunda e sexta-feira. No entanto, por vezes tínhamos de mudá-la três vezes numa semana, mudando-a à quarta-feira! Nessa altura iam lá uns homens lavar a piscina, mas eu tinha de lá estar para esvaziá-la,

pondo os motores a trabalhar e para depois voltar a encher o tanque, que no dia seguinte tinha de estar cheio”.

– Tem boas recordações dessa piscina?

“Tenho muito boas recordações porque trabalhei na Piscina Solário Atlântico mais de duas décadas! É normal que, quem trabalhe numa empresa durante tantos anos como aconteceu comigo, que lhe tenha ganho amor. Foram muitas horas de trabalho e de dedicação àquele trabalho. Se não estivesse durante tanto tempo a trabalhar na manutenção daquele equipamento, a água salgada destruiria tudo! Tinha de limpar e de recuperar o material, ou de outra forma ficaria todo podre!”

– Esse era o seu trabalho de inverno?

“Tinha de tratar de todos os motores e de toda a tubaria, para que no verão estivesse em condições”.

– Não se limitava a olhar para a piscina para ver se

“Com 18 anos, surgiu a tropa, com o serviço militar obrigatório. Quando regresssei, o treinador do Sporting Clube de Espinho era o falecido Alcobia. Comecei, novamente, a treinar no Espinho. No entanto, o diretor do futebol do Sporting Clube de Espinho era o presidente do Arcozelo e tanto insistiu, que acabou por conseguir que eu fosse para o Arcozelo”

“Quando casei fui morar para a Ponte de Anta e começaram a chatear-me para ajudar a criar ali um clube. Embora insistisse que não tinha tempo para isso, lá me convenceram e criamos o Grupo Desportivo da Ponte de Anta”

“Tinha de tratar dos motores da piscina, de fazer a limpeza e manutenção dos mesmos. Esses motores extraíam a água do poço de água salgada que enchia a piscina. Mudávamos a água da piscina, normalmente, duas vezes por semana, à segunda e sexta-feira”.





alguém precisava de ajuda!...

“Orientava, muitas vezes, as pessoas, por exemplo, dando-lhes conselhos. Mas lá na piscina havia funcionárias, algumas já faleceram, que levavam as cadeiras e os guarda-sóis aos clientes. Ao fim da tarde, depois das 19 horas, recolhiam todo esse material e a lavar a piscina, nos passeios para que no dia seguinte estivesse pronta para receber, de novo, as pessoas que a frequentavam. Aquela piscina era um ‘brinquinho’! É verdade que se sujava, mas no dia seguinte já estava tudo limpinho”.

– Conheceu muitas pessoas na Piscina Solário Atlântico?

“Conheci imensas pessoas. No entanto, dava-me muito bem com o doutor Calheiros Lobo e com toda a sua família. Eles iam lá tomar o seu banho até novembro e, muitas vezes, dezembro! Havia mais um senhor, da Aguda, que já não recordo do seu nome, que também lá ia tomar banho nessa altura”.

– A Piscina Solário Atlântico tinha uma parte mais profunda, com cerca de cinco metros, e uma prancha de saltos para a água, com três níveis, sendo o superior a dez metros de altura!...

“Esse era, de facto, um problema para nós! As pessoas saltavam de qualquer prancha e das beiras do tanque, sem se preocuparem umas com as outras. Era muito complicado coordenar tudo isso! Mas hoje, felizmente, não há esse problema e, por isso, é mais fácil para os nadadores-salvadores. Já não há pranchas de saltos nem os trampolins, que eram uma verdadeira dor de cabeça! Havia muitas crianças e adultos que não tinham o cuidado de olhar para cima para ver se havia alguém nas pranchas para saltar”.

– Havia um bom ambiente de trabalho?

“Todos nos dávamos muito bem e havia uma grande entreajuda”.

– Recorda-se de alguma história interessante dessa altura?

“Algumas crianças corriam pela beira da piscina e pensavam que era sempre a mesma profundidade. Depois saltavam para a parte mais funda e como não sabiam nadar, lá tinha de eu saltar para a água para as ir buscar”.

– Gosta mais da piscina



Estórias da nossa História
Por Manuel Proença (jornalista)

Foto MANUEL PROENÇA

de agora ou da antiga?

“Esta piscina, tal como está, tem algumas vantagens. A água é reaproveitada através de uma filtragem. Na antiga piscina a bomba tinha de estar sempre a trabalhar para que a água estivesse sempre ao nível do escoamento que estava à volta de todo o tanque. À tona da água ficava a porcaria e saía por esse escoamento. Essa água não voltava a entrar no tanque e era escoada para o rio”.

– De onde era extraída a água salgada da piscina?

“Próximo do portão que está voltado para a Rua 2 existe um poço que está ligado a uma mina que vem do mar. A água vinha através daí. No entanto, a água atingia um ponto, ao nível em que era captada, que já não subia mais. Era um grande poço. Recordo-me que numa determinada altura começou a entrar água doce para o poço. Foi um problema que atingiu também, tanto o Casino como o Hotel Praiagolfe, com infiltrações nos pisos abaixo do solo. Mas isso acabou por ser resolvido, fazendo-se uma estrutura naquele poço – como se fosse feito um outro poço dentro do original! Aquele trabalho foi muito bem executado. Se não me engano foi uma empresa de Penafiel que veio cá resolver esse problema”.

– Também foi bombeiro voluntário?!

“Fui bombeiro durante mais de vinte anos nos Bombeiros Voluntários Espinhenses! Aquela era a minha segunda casa. Passava

lá mais tempo do que na minha própria casa! Por vezes dormia lá. Havia, se não me engano, nove ou dez camas na camarata. Dormíamos lá na época dos incêndios, durante o verão, em 1975 e 1976. Frequentei a escola de bombeiros em 1962 e mais tarde tive uma ‘chatices’... O meu falecido irmão era chefe e julgo que houve um problema qualquer numa reunião de graduados, entre ele e o comandante. Foi-lhe levantado um processo disciplinar e foi castigado em 150 dias. Isso foi publicado na ordem de serviço. Mas quando terminou esse período de castigo do meu irmão, fui ter com o comandante e disse-lhe que deveria retirar da tabela a ordem de serviço que castigava o meu irmão e que ele deveria regressar ao serviço. Ele não gostou do que lhe disse e zangamo-nos. Assim, em 1980 entreguei uma carta a pedir a demissão. Vim-me embora!”

– Qual foi o comandante que mais gostou?

“Só conheci dois. O Antoninho Rola (António Couto) e o comandante José Nunes Martins, com quem me zanguei...”

– No Rio Largo Clube de Espinho, na altura em que lá estava, havia uma grande dinâmica?!

“Quando havia jogos de futebol nós íamos a pé para os campos de futebol – Esmojães, Brito, Juncal, etc.. A malta era, quase toda, do Rio Largo. Antigamente havia naquele lugar muita gente. Hoje há lá muito poucas crianças e jovens que possam ir jogar futebol no clu-

be! Lembro-me do Macedo, dos Magano, os Silva, os Gato, os Ferreira, os Peixinhos, muita gente... Hoje parece que já não há mocidade!”

– Acha que o Rio Largo Clube de Espinho continua com grande dinâmica?

“Cheguei a ver, há pouco tempo, o jogo da Taça Cidade de Espinho porque foi a uma hora em que não estava muito frio. Achei que o clube e a equipa de futebol estavam muito bem. Estão bem organizados, com a humildade que tanto caracteriza este clube. É normal que os clubes, ao longo da sua vida, tenham altos e baixos. O mesmo acontece com os jogadores”.

– No seu tempo o Rio Largo tinha um campo de futebol...

“Penso que o campo que o Rio Largo perdeu com o enterramento da linha do comboio era o seu quarto campo de futebol da sua história. Todos se situaram naquela zona. Julgo que chegou a existir um antes do antigo pontão. Depois o campo teve de ir um pouco mais para Norte. Com o parque de estacionamento, foi novamente arrastado... Estou convencido de que o terreno era do Américo Crispim que tinha uma alfaiataria na Rua 19. Não entendi muito bem por que aconteceu aquilo que aconteceu!”

Na altura do enterramento da linha, eu estava com o Armando Neto no campo. Apareceu lá o presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha e o Tribunal de Vila Nova de

Gaia. Não estou certo, mas até hoje acho que o Rio Largo não recebeu qualquer indemnização pela extinção do campo de futebol! Entendo que, pelo menos, deveria receber aquilo que lá gastou!”

– Porque o chamavam ‘Estrela’?

“Esse apelido, ‘Estrela’, vem do meu falecido pai. Passou para o meu irmão e depois passaram a chamar-me, também, a mim! Não vamos virar a cara a ninguém, até porque esse nome vinha do meu pai”.

– O que gostaria que aparecesse em Espinho?

“Espinho tem tudo e mais alguma coisa!... Antigamente havia a Fundação, a Fosforeira, as conservas e muitas fábricas. Hoje desapareceram! Mas temos uma boa praia, com um excelente mar e muito boa gente que ‘toma conta’ dos veraneantes. Temos bons restaurantes. Por isso, as pessoas podem vir a Espinho porque são sempre bem recebidas”.

– Qual o seu desejo para o Rio Largo?

“Desejava que o Rio Largo Clube de Espinho tivesse um campo de futebol. O clube anda com a casa às costas! Vai para Paramos e treina à hora que pode lá treinar por esse campo estar a ser utilizado pelos jovens futebolistas daquela freguesia. Acho que o clube poderia ter um campo no próprio Rio Largo, nem que fosse mais pequeno! Poderia ser feito junto ao cemitério naquele terreno que está livre!”

“Dava-me muito bem com o doutor Calheiros Lobo e com toda a sua família. Eles iam lá tomar o seu banho até novembro e, muitas vezes, dezembro!”

“As pessoas saltavam de qualquer prancha e das beiras do tanque, sem se preocuparem umas com as outras. Era muito complicado coordenar tudo isso! Mas hoje, felizmente, não há esse problema e, por isso, é mais fácil para os nadadores-salvadores”

“Próximo do portão que está voltado para a Rua 2 existe um poço que está ligado a uma mina que vem do mar. A água vinha através daí. No entanto, a água atingia um ponto, ao nível em que era captada, que já não subia mais. Era um grande poço”

“Fui bombeiro durante mais de vinte anos nos Bombeiros Voluntários Espinhenses! Aquela era a minha segunda casa. Passava lá mais tempo do que na minha própria casa! Por vezes dormia lá”

“Não estou certo, mas até hoje acho que o Rio Largo não recebeu qualquer indemnização pela extinção do campo de futebol! Entendo que, pelo menos, deveria receber aquilo que lá gastou!”

O LICEU ALEXANDRE HERCULANO

Ouvi que as chuvas dos dias anteriores tinham tornado inoperacional o Liceu "Alexandre Herculano", o "Meu Liceu", o nome que com carinho e saudade lhe dou sempre que dele me lembro, quando vivia em Vila Nova de Gaia, ou dele falo, apesar de hoje ter um nome menos elitista: Escola Secundária Alexandre Herculano.

A "Escola" deixa marcas na vida das pessoas: as primeiras letras, os primeiros professores, o nervosismo dos exames, as primeiras inclinações para a escolha da carreira profissional futura, os primeiros amigos e confidentes que muitas vezes nos acompanham pela vida fora... e que vimos partir com dor... os convívios anuais dos que ainda conseguem sobreviver ao tempo, lembrando os ainda vivos não presentes. O que será feito deles?, interrogamo-nos.

Mas a Escola é principalmente um tempo das nossas vidas que que não voltamos a viver, tal como água dos rios não passa mais que uma vez debaixo da mesma ponte. E é também um lugar onde passamos os melhores anos das nossas vidas num salutar convívio com companheiros que nunca mais esquecemos, cada um com os seus gostos e preferências, as suas virtudes ou os seus defeitos, onde as paredes, se falassem, muito teriam que contar sobre segredos e confidências, momentos de dor e alegria, e às vezes de revolta, discussões sobre a verdade que cada um de nós sustentava sobre factos e coisas às vezes insignificantes mas a que dávamos importância desmedida, o primeiro namorico ou a primeira paixão... o primeiro soneto que mais tarde descobríamos que não passava de uma pobre imitação do grande Camões, o despertar para a acção política num sentido que nos vinha das nossas casas mas que também, consciente ou inconscientemente, nos ia sugerindo ou sussurrando a palavra e o gesto de um professor...

Mas, em relação ao Liceu Alexandre Herculano, o que contava e o que nos enchia de orgulho era de facto aquela magnífica fachada granítica de um estilo que não sei qualificar e onde no meu tempo se podia ler que fora construído pelo Governo da "Ditadura Nacional" (expressão que



OPINIÃO

REFLEXÕES E MEMÓRIAS

Ferreira de Campos

me escandalizava... até que compreendi que fora de facto construído, ou, pelo menos, acabado, logo após a revolução do 28 de Maio de 1926 que pôs termo à Primeira República, e quando em Portugal se vivia em regime de ditadura pois que ainda não tinha sido aprovada a Constituição de 1933 que permitiu a instauração da ditadura de Salazar).

Mas não era só a fachada: era todo o edifício destacado no cimo da Avenida Camilo Castelo Branco que quase ocupava todo um quarteirão, os seus longos e rectilíneos corredores de paredes altas, tendo a um lado as salas de aula e ao outro amplos rectângulos de terra batida onde, segundo julgo lembrar-me, havia plátanos, corredores onde ecoavam os nossos passos, as nossas correrias e a nossa juvenil gritaria, a piscina sempre vazia pois que não havia verba para a encher, a cantina, o ginásio com os seus espaldares encostados à parede, o anfiteatro/sala de cinema, o laboratório de química, a sombria e pouco convidativa, mas apesar de tudo, biblioteca, o museu de história natural, a sala de geografia onde tomei contacto com um aparelho que nunca mais esquecerei, fantásticamente concebido para nos mostrar mecanicamente os movimentos de translação e de rotação do sol e translação da lua à volta da terra, o espaçoso recreio onde nos intervalos jogávamos furiosamente futebol... e espreitávamos as meninas (no meu tempo o Liceu era só de rapazes...) que nos vinham olhar... e nós a elas... do recreio do Liceu (só para raparigas...) Rainha Santa Isabel, que havia do outro lado da rua.

Como nos dizia o Professor Luiz Afonso - o "Luizinho", como nós o alucinávamos, com os seus cabelos de risca ao lado, colados ao cimo da cabe-

ça- dos bancos daquela Escola seguramente que haveriam de sair alunos que futuramente se haviam de distinguir pela excelência ou sucesso das suas carreiras profissionais.

E não foram poucos os que assim por lá passaram Não podendo ser exaustivo, e pedindo desculpa pelos não nomeados, lembrarei, por exemplo, os nomes bem conhecidos de Rui Vilar, Belmiro de Azevedo, Sisa Vieira (meu condiscípulo na turma do 7º C), Sobrinho Simões, António Borges, Lopes Cardoso, Albino Aroso, Paulo Mendo, Pacheco Pereira, Ângelo Veloso, sim, o da DORN do PCP que no meu tempo era um magnífico atleta que treinava andebol com o professor de educação física e que certa vez surpreendi na cave do então Café Rialto, na Rua de Sá da Bandeira, lendo um livro do seu ideário político, coberto em parte por um jornal diário, não fosse o caso de algum PIDE o surpreender em tal revolucionária leitura... E tantos outros... perdoem-me os não nomeados!

Todos os anos me reúno com um grupo de antigos alunos do meu tempo do Liceu Alexandre Herculano-somos cada vez menos, mas não desistimos desse convívio de saudade de tempos da nossa juventude que ficam cada vez mais distantes!

O Liceu Alexandre Herculano também significa muito para os antigos alunos do Colégio de S. Luís, de Espinho, que eram obrigados a ir lá fazer os exames finais pois, tal como agora, o Estado discriminava injustamente o ensino particular.

Há alguns meses já o Pacheco Pereira, numa das suas crónicas do "Público" alertava para o estado de degradação em que se encontra o meu "Liceu" agora Escola Secundária Alexandre Herculano, E, como é hábito no nosso País, começa já o jogo do empurra e do passa culpas sobre a responsabilidade dos sucessivos governos que não obviaram a tempo pela sua reparação.

Por favor, não deixem morrer o "Alexandre Herculano"!

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

EM ESPERA

Nem as janelas seladas me dissuadiram de premir o botão da campainha, sabendo eu que aquele é mais um edifício condenado.

Lá dentro, mesmo que ecoasse o estridente alarme a indicar que alguém estava a tocar à porta, eu sabia, de antemão, que ninguém havia de aparecer, que aquela porta jamais se iria abrir, o que me levou a questionar (em vão) quando é que a mesma se teria aberto pela derradeira vez e quando é que se teria fechado de vez - o último estampido, o último movimento daquelas dobradiças, uma simples porta de madeira a encerrar aquela passagem para sempre. Ali se mantém, com a tampa da caixa de correio levantada, como que dando a impressão de que alguém se encontra, no interior, a observar-nos. Na realidade, não está ninguém.

No entanto, as dúvidas persistem, umas dúvidas que temos necessidade de alimentar, como se não nos contentássemos com as evidências. O mistério acentua-se ao constatar-mos que as janelas se encontram seladas - seladas e não fechadas, como do simples correr das vidraças poderia resultar. Tijolo e cimento preenchem as aberturas que em tempos permitiam a passagem de luz natural, uma luz que banhava aquela sala de espera, que eu ainda tive a oportunidade de conhecer,



fugazmente, quase de passagem.

A curiosidade que de mim se apodera, nos mais inusitados locais, leva-me a querer saber mais sobre a história desses palcos da vida, reconstruindo mentalmente um cenário que há muito deixou de existir, cuja existência era, obviamente, o reflexo de uma época.

É curioso como se conservam edifícios de uma determinada época e se valoriza o seu recheio, enquanto outros são ostracizados, em favor de uma evolução porque "tem de ser" (lá está a famosa justificação, utilizada para tudo e mais alguma coisa). Nunca percebi porque é que, naquele caso, "teve de ser".

Ao observar (por estes dias) aquele edifício, do exterior (pois que nem me atrevo a tentar aceder ao interior, depois de constatar que não consigo passar pela ranhura do correio), mostro-me atento aos relatos daqueles que me fornecem uma imagem (mental) daquele espaço, que albergava consultórios médicos, desde os idos de

50 até ao início do tão de-

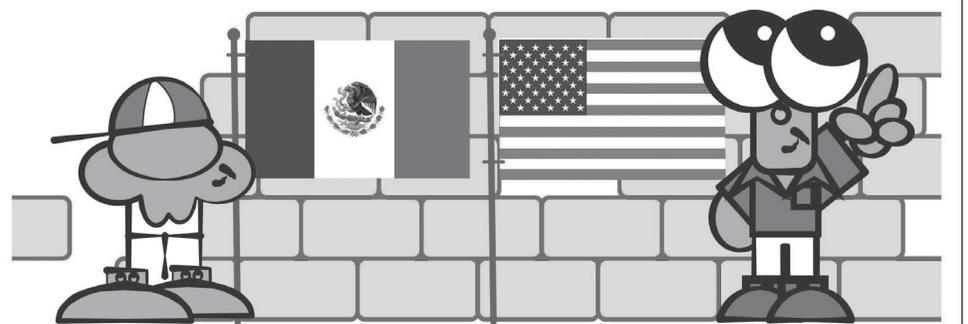
sejado ano 2000.

Graças a "eles" consigo visualizar uma sala de espera decorada ao estilo "vintage", como hoje é designado, mas que àquela época era a coqueluche: Mobiliário aerodinâmico (design nórdico, para sermos mais precisos), com a parede preenchida com um quadro de grandes dimensões (quase um mural) retratando o Infante D. Henrique - a grande carga simbólica inerente a tão preponderante figura não impediu que a mesma ali fosse reproduzida com um traço modernista, em modo estilizado, como então se dizia. Com o seu porte altivo e solene, ali estava o navegador, como que indiferente a todos aqueles que, cada um queixando-se das suas maletas, aguardavam pacientemente a sua vez numa sala, que se convencionou chamar "de espera".

Ironia do destino, também aquele edifício está em espera, como se o conceito da sua sala se fundisse com a estrutura da construção, uma construção que, um dia, deixará de ser. Tem de ser!

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1092
O muro entre os EUA ... a dúvida é... ... quem paga???!...
e o México vai ser construído...





Os vereadores do PS e o ReCaFe

Na reunião de Câmara de segunda-feira, os vereadores do PS votaram contra a decisão de aprovar os erros e omissões do caderno de encargos do ReCaFe, considerando que as inúmeras falhas apontadas são o reflexo da forma leviana, apressada e negligente como todo este processo tem sido gerido.

“Tendo em conta o histórico da obra de rebaixamento da linha férrea, parece-nos no mínimo irresponsável pretender construir um parque de estacionamento subterrâneo numa extensão de 500 metros e a 1,5 metros abaixo do nível freático, sem fazer sondagens geotécnicas, sem prever sistemas de contenção de terras, sem prever sistemas de bombagem, sem avaliar e monitorizar os impactos nas construções limítrofes e sem considerar a supressão, desvio ou construção de novas infraestruturas de águas pluviais e saneamento, que serão interetadas com a construção do parque, a montante do túnel. Fica por explicar, também, se a alteração e/ou execução das novas infraestruturas e equipamentos sobre o canal ferroviário (Posto de Turismo, Praça Progresso e passagem superior pedonal) foram corretamente avaliadas do ponto de vista estrutural e se foram aprovadas pelas respetivas entidades.”

“Em todos os concursos públicos promovidos pelo atual executivo municipal todos os concorrentes têm substanciais e fundadas dúvidas sobre todos os cadernos de encargos que suportaram os diferentes e poucos concursos públicos promovidos pela atual Câmara nos últimos oito anos”, deu ainda nota o vereador Luís Neto.

“É um facto que as milhares de páginas existentes a contestarem este caderno de encargos da obra

do canal ferroviário, só vem demonstrar que a pressa é inimiga da perfeição e da transparência. Este concurso deveria ter sido lançado no primeiro mandato do atual executivo e concluído nesse mesmo período. É inacreditável que este executivo tenha perdido os 5 milhões de euros cativos no turismo e os inúmeros programas de regeneração urbana existentes até 2016. O PSD não deu qualquer tipo de importância a esta obra e os Espinhenses estão há dez anos à espera que algo aconteça naquele local. Ninguém entende que o arquiteto Rui Lacerda só tenha sido contactado em 2015 para fazer este projeto e que tenha estado mais de 6 anos à espera para o fazer. Este executivo menosprezou os Espinhenses quando mantém este local como um buraco negro. Lembro que o atual presidente de câmara já por duas vezes que anunciou o início desta obra. Afinal, até o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, foi enganado porque o mês de setembro afinal não foi em 2016 e poderá ser em 2017. Por último, deixe-me dizer-lhe que este executivo é manifestamente incompetente porque brinca às eleições com os Espinhenses e não conseguiu em oito anos passar do papel e agora, a 8 meses das eleições tenta a todo o custo lançar uma obra pouco refletida, com zero participação, e que não coincide com o pensamento ou ideia que venceu o concurso de ideias em 2008, mais parecendo que o atual projeto com cinco versões não é mais do que o pensamento do atual executivo.”

“Não tenho dúvidas que esta pressa desmesurada serve para tentar enganar e mostrar alguma coisa”, concluiu Luís Neto. “É insuficiente para oito anos.”

Três décadas de Rotary de Espinho ao serviço da comunidade

O Rotary de Espinho assinalou o seu trigésimo aniversário com um almoço festivo no Hotel PraiaGolfe, tendo António Pinto de Oliveira destacado, na qualidade de presidente do clube social aniversariante, os serviços

prestados à comunidade mais carenciada e o reconhecimento de mérito escolar aos alunos do concelho, assim como as distinções a figuras que tenham registado relevo profissional.

António Pinto de Olivei-

ra expressou a sua gratidão a quem tem colaborado com a atividade do Rotary de Espinho, particularmente os seus pares diretivos, e deixou uma mensagem de confiança no presente e no futuro rotário espinhense.

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, disponibilizou a autarquia para a colaboração e eventual interação em iniciativas de solidariedade social e do âmbito educativo/escolar.

Rui Torres, presidente da

Junta de Freguesia de Espinho, motivou o Rotary de Espinho a prosseguir os projetos com que se tem notabilizado. E em duas palavras: “Estamos juntos!”

Entretanto registre-se a composição do atual Conselho Diretor do Rotary de Espinho: presidente António Pinto de Oliveira, secretária Rita Simões, protocolo Maria Irene Costa, tesoureiro Vítor Bernardes, administrador Ezequiel Jorge e past-presidente António Pinto de Oliveira.



A ATLAS SEGUROS Consultores e Corretores, SA, é a nova denominação social da antiga Patris Seguros na sequência da aquisição integral da sociedade por parte do grupo GI 10.

A ATLAS Seguros integra-se assim num importante grupo que gere uma carteira de seguros de 37 Milhões de euros, mais de 15.000 Clientes e acesso a uma “International Broker Service Network” representada em mais de 130 países.

A nossa energia está focalizada em analisar, construir e gerir soluções específicas na exacta medida das necessidades dos nossos Clientes e Parceiros.

 **ATLAS**
S E G U R O S

Rua de Santa Catarina, 706, 3º/4º 4000-446 PORTO
T. 222 007 500 · F. 222 082 387
geral.seguros@atlas-seguros.com
www.atlas-seguros.pt



GRANDE FARMÁCIA

JÁ CONHECE O NOSSO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO?
FAÇA O SEU RASTREIO GRATUITO

Direção Técnica
Dr. Manuel João Ribeiro Pais Clemente de Paiva

Rua 8, n.º 1025
4500-372 Espinho

Telefone: 227 340 092
Mail: gfarmacia@sapo.pt

João Guerra
Viagem
à roda
do tempo



A PALAVRA DÁ VOZ AO SILÊNCIO A MÚSICA FAZ VIBRAR O SILÊNCIO III - A DIGNIDADE DA TERRA

Como homem, o poeta está ligado umbilicalmente à terra que o viu nascer, crescer e realizar-se. Não admira que Eugénio de Andrade não se canse de o repetir: "Falar da terra ou da mãe é falar da mesma coisa. Quando digo mãe digo terra, quando digo terra digo mãe.". A terra é a escola da vida. As casas, aves, os animais, as árvores, as flores, a água, o vento, a luz, o calor, as falas, os ruídos e as cores, são a substância da sua poesia. Presença dos quatro elementos primordiais: ar, água, terra e luz (fogo) que, segundo os filósofos antigos, e ainda hoje, constituem o corpo do cosmos e simbolizam a harmonia total, primordial, essa harmonia que o poeta procura. Mas ouçamos o poeta: "Porque esta é a poesia que sempre foi minha: uma poesia que no corpo se faz alma para que noutras almas regresses ao corpo. Essa poesia teve origem nestas terras, entre a luz esfarelada e a poeira levantada por cabras e ovelhas, rompeu na boca e nos olhos daquela gente, despertou com o calor doutros em enxergas de folhelho ou sobre a palha rala de alguma choça de pastor, quando eu, anos mais tarde, ali vinha ritualmente passar as férias grandes."

Como se vê, a terra está ligada à aprendizagem da vida e da poesia. Se toda a gente e todo o poeta está ligado à terra, Eugénio de Andrade é, talvez, o que melhor a amou na totalidade, lhe desvendou os ocultos sentidos só acessíveis à sua finíssima sensibilidade, à penetrante escuta e a uma veia mística que corria no seu sangue. Como não é possível evidenciar aqui em poemas todos os elementos ligados à terra, seleccionámos as flores, os animais e o amor. No poema *Entre Março e Abril*, encontramos as flores: "Que cheiro doce e fresco, / por entre a chuva / me traz o sol, / me traz o rosto, / entre março e abril / o rosto que foi meu, / o único / que foi afofo e festa e primavera? // O cheiro puro de só da terra! / não das mimosas, / que já tinham florido / no meio dos pinheiros; / não dos lilases, / pois era cedo ainda / para mostrarem / o coração às rosas; / mas das tímidas, doces flores / de cor difícil, / entre limão e vinho, / entre marfim e mel / abertas no canteiro junto ao tanque // Frésias, / ó pura memória / de ter cantado - / pálidas, fragrantes, / entre chuva e sol / e chuva / - que mãos vos colhem, / agora que estão mortas / as mãos que foram minhas?. E ainda: "Chegaram tarde à minha vida as palmeiras.

Em Marraquexe vi uma que Ulisses teria comparado a Nausícaa, mas só no jardim do Passeio Alegre comecei a amá-las. São altas como os marinheiros de Homero. Diante do mar desafiam os ventos vindos do norte e do sul, do leste e do oeste, para as dobrar pela cintura. Invulneráveis - assim nuas." O sujeito poético parece querer reconstruir o jardim do paraíso terrestre no meio do qual vibra a harmonia dos elementos, das cores, dos perfumes, dos sabores, da rica diversidade imersa na luz do sol puro e da água bendita da aspiração à felicidade. Identifica-se com esse florilégio que lhe mostra o seu rosto, mas que infelizmente está a ser destruído pela mão do homem irresponsável e louco.

Entre os animais, as aves ocupam um lugar destacado nos seus poemas onde podemos apreciar bandos de andorinhas, melros, cotovias, rouxinóis, gaivotas: "Chamemos pelas aves, é outono, o vento / arde antes de escurecer. // Não virão inumeráveis com a sombra / minuciosa dos álamos / não virão por onde o silêncio desce / ao minúsculo coração das vespas, // no marulhar de um corpo virão / no derradeiro brilho das areias. // Antes de anoitecer o vento ardia nelas. Ou "Ao inverno chegasse pela ausência das gaivotas / nos lábios e na dunas: // não há outra estrada." Os pássaros personificam qualidades, quase sempre nobres, e assumem diversos cambiantes de pureza e desejo: na migração das aves, um reflexo da efemeridade ou um desafio à morte pela renovação da natureza; no canto do pardal e de outros pássaros, a palavra mágica do poeta; na águia, na cegonha e no falcão, a sabedoria de desvendar os segredos guardados na terra mãe; nos cisnes, a viva epifania da luz e da perfeição; no melro, a alegria do canto que perpassa na sua poesia. Em conjunto, o movimento ascensional do homem encarnado para a totalidade que faz ninho nos seus versos. E o cavalo? "Só o cavalo, só aqueles olhos grandes / de criança, aquela / profusão da seda, me fazem falta. // Não é a voz, / que tanto escutei, escura do rio, / nem cintura fresca, / a primeira onde pousei a mão, / e conheci o amor; // é esse olhar que de noite em noite vem / da lonjura por algum atalho, / e me rouba o sono, // e não me poupa o coração // Meu coração, alentejo de orvalho." O cavalo, as cabras, o cão e outros animais simbolizam uma existência inocente, uma liberdade ampla, uma força indomável dotada de um vigor sexual indómito em oposição à opressão que os

humanos exercem numa linha redutora.

Porém, tudo o que se disse está abraçado pelo grande tema da poesia eugéniana: o amor ou a dignificação do corpo. É bom recordar que Eugénio de Andrade viveu muito tempo numa sociedade que desprezava o corpo em benefício da alma e o que ele se propõe é não só acabar com esta dicotomia mas também a harmonização dos contrários. Não temos espaço para desenvolver este tema, diremos apenas algumas notas assentes em seus poemas ou afirmações. Nalguns poemas, o acto amoroso representa tanto a simples fruição do prazer físico, sem culpa, como a união harmoniosa do ser humano com a natureza, fértil e fecunda. Noutros textos, o sexo torna-se mesmo sinónimo da actividade criadora do escritor, que faz poemas como outros fazem filhos. O corpo está no centro da poesia e é cantado, numa espécie de música verbal, de uma forma eufórica. Em *Rosto Precário*: "A importância que o corpo assume nos meus versos radica no desejo de dignificar aquilo que no homem mais tem sido insultado, humilhado, desprezado ou corrompido, pelo menos de Platão para cá. Digo corpo onde outros dizem espírito, porque todo o pensamento desencarnado me faz horror. Ser expulso de um calor que é o do sangue, eis a miséria. Só através do corpo nos poderemos erguer à divindade do que formos capazes, até deixar de ser, na frágil e precária luz da terra, o mais estrangeiro dos seus habitantes." Eucanêa Ferraz afirma mesmo que "A voz que nela [na poesia eugéniana] se ouve parece nascer directamente do corpo, como uma temperatura, uma pulsação, como se apenas o ritmo ordenasse aquilo que é trazido ao poema". Leiamos com atenção este poema intitulado *O Amor*: "Estou a amar-te como o frio / corta os lábios. // A arrancar a raiz / ao mais diminuto dos rios. // A inundar-te de facas, / de saliva esperma lume. // Estou a rodear de agulhas / a boca mais vulnerável // A marcar sobre os teus flancos / o itinerário da espuma // Assim é o amor: mortal e navegável." Há inúmeros poemas com a vertente directa amorosa como *Retrato Ardente*, *Nocturno*, *Procuo-te*, *Nocturno a Duas Vozes*, *Labirinto* ou *Alguns Lugares de Amor*, *Obscuro Domínio*. Devemos salientar que o que mais impressiona é a delicadeza duma linguagem musical que exclui os termos pejorativos. Na poesia deste autor, acto sexual e ascese confundem-se. O sexo constitui uma forma de comungar harmoniosamente com a natureza, com a mesma devoção que um crente se une a Deus, pela oração.

Poeta do corpo lhe chamou o poeta Luís Miguel Nava, poeta da harmonia lhe chamáramos nós, uma harmonia já existente, depois perdida, e agora de novo chamada à recuperação. Nada de dualismos sempre perigosos e redutores. O homem é um ser de corpo inteiro ou não é nada. Na terra nasce, na terra morre. Neste intervalo, corre o rio da vida. Urge, como repetidamente profetiza Eugénio de Andrade, unir pontes desse rio, limpar a sujidade que diariamente nele é depositada pela mão irresponsável do homem, guiada por ideologias dualistas. Um corpo respira, um corpo ama, somos corpo que comunica, somos corpo que ama, somos corpo que reza, somos corpo que aspira à liberdade e ao absoluto.

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

ANDANTE ESPINHO E VOUGA

Passaram já vários dias, desde que um amigo me disse que o acordo para a utilização do "andante" até à Trofa, tinha sido concretizada.

Sou, quando necessário, utilizador do andante para o Porto e para

Espinho. E recordo, na Assembleia Municipal, ter questionado o Presidente acerca dos esforços que pretenderia fazer para alargar o andante a todo o Concelho de Espinho, concretamente aos apeadeiros da CP de Silvalde e Paramos. Os diversos eleitos políticos na altura manifestaram um desinteresse notório. Eis que agora a 27 de Janeiro em notícia assinada por Abel Coentrão do jornal "Público" se dá conta que a "Área Metropolitana do Porto espera durante o mês de Fevereiro conseguir chegar a acordo com a CP para a extensão do tarifário Andante a mais estações dos serviços urbanos desta empresa ferroviária e também à Linha do Vouga".

E a prenda da expansão do "andante" ao Vouguinha vem sem que os autarcas, nomeadamente o de Espinho tenham feito nada. É o "responsável técnico pela área dos transportes na Área Metropolitana, Avelino Oliveira", que o diz. Este técnico "informou esta sexta-feira os autarcas do Conselho Metropolitano de que a CP admite também integrar a Linha do Vouga (Espinho, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e São João da Madeira)".

Escrevi em diversos momentos, neste jornal, a enorme importância da extensão do "andante" e mesmo do Metro ao sul da Grande Área Metropolitana do Porto, já que a maior parte da rede fica na parte norte. Na consideração da importância do transporte público de ligação do litoral ao interior na zona sul da Área Metropolitana do Porto sempre manifestei a defesa do canal ferroviário do Vouga e até mesmo a sua transformação em metro ligeiro com adaptações do percurso nalguns troços para melhor servir as novas densidades demográficas.

Não estou só na minha opinião. A empresa "Andante" e a CP têm o mesmo entendimento. Alargar a rede do transporte público, facilitar o seu pagamento com o mesmo título de transporte e proporcionar poupanças aos utilizadores desses títulos.

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

António Regedor

Telefones úteis

A. Viação Espinho	227 341 296
Biblioteca	227 335 800
Bomb. V. Espinho	227 340 005
Bomb. V. Espinhenses	227 340 042
Câmara Municipal	227 335 800
Centro de Saúde	227 334 020
Cliesp	227 330 410
Clínica Costa Verde	227 345 885

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	227 342 695
Clínica S. Pedro	227 344 714
Clín. Dr. J. Mendes & Filha	227 341 710
COGE - Clínica Santa Casa	227 330 960
Policlínica	227 330 640
CTT - Rua 19	227 330 631
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	227 314 986
Brigada Fiscal	227 341 196
Hospital Espinho	227 331 130
Hospital V. N. Gaia	227 865 100
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 379 700
Junta Freguesia de Espinho	227 344 418
PSP	227 340 038
Registo Civil	227 332 060
Repartição Finanças	227 332 070
Saneam. Básico (avarias)	227 335 840

Segurança Social	227 341 956
Táxis (Câmara)	227 343 167
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	227 340 118
Táxis (N.ª Sr.ª d'Ajuda)	227 340 010
Táxis União, Lda.	227 348 017
Táxis Unidos	227 342 232
Táxis Verdemar	227 343 500
Tesouraria Fazenda Pública	227 332 087
Tribunal	227 331 330

Anta

Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta	227 340 103
Farmácia	227 341 109
Farmácia MAIS	227 341 409
Junta Freguesia	227 346 453
Lar da 3.ª Idade	227 330 900
Unidade de Saúde	227 334 060
Táxi	966 527 887 / 227 325 242

Guetim

Junta Freguesia	227 344 226
-----------------	-------------

Paramos

Centro Social	227 330 870
Farmácia	227 346 388
Junta Freguesia	227 342 710
Reg. Engenharia	227 342 023
Unidade de Saúde	227 345 001

Silvalde

Junta Freguesia	227 344 017
Unidade Saúde Marinha	227 343 101
Unidade Saúde Silvaldinho	227 343 642

Promoção do “peixe do nosso mar” com um showcooking onde foi confeccionada a caldeirada de Espinho e a açorda de peixe; para degustação, camarão de Espinho, percebes e cavala de escabeche

Espinho já esteve presente nas edições de 2014 e 2015 do Xantar de Ourense, apostando na promoção dos “peixes que saem na rede de Espinho”



Propaganda de turismo gastronómico

Município de Espinho e Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão em Ourense

O Município de Espinho esteve presente pela terceira vez, 2015, 2016 e 2017, no segundo dia de fevereiro, no Xantar - XVIII Salão Internacional de Turismo Gastronómico realizado na cidade espanhola de Ourense, acompanhado pela Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho, ali pela segunda vez, 2016, 2017, onde também participou no XIII Encontro Internacional de Confrarias Gastronómicas e Enófilas.

A receção às dezenas de confrarias portuguesas e espanholas, bem assim como

“Maresia” com participação dos ranchos de Paramos e Silvalde e a presença de Leonor Fonseca

O espetáculo “Maresia” levado a cabo pelo Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto no Auditório da Academia de Música de Espinho, no fim-de-semana, contou com a presença da vereadora da Cultura, Leonor Fonseca.

A recriação cénica e etnográfica das tradições e das origens que se fixaram junto ao mar contou também com a participação do Rancho Folclórico “Recordar é Viver” de Paramos e do Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde.



A presença das mascotes Mário e Neta promoveu o Mar-Marionetas - Festival Internacional de Marionetas, que se realizará em Espinho, de 5 a 26 de março

Formação informal para seniores - informática na Biblioteca Municipal

Das 14 às 17 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, há formação inicial informal de informática para seniores até sexta-feira e de novo de 14 a 17 de fevereiro.

Requisitos: PC portátil,

estar inscrito como leitor na biblioteca (e ter a situação regularizada).

Módulos: Word (até ao dia 10) e Internet (14 a 17 de fevereiro). Inscrições prévias e um género alimentar por módulo.

São Valentim no Multimeios

Na terça-feira, o Centro Multimeios propõe uma saída a dois diferente para celebrar o Dia de São Valentim, mais conhecido como dia dos namorados. “Nesta noite especial propomos juntar as estrelas do ecrã com as estrelas do céu.”

O bilhete para a sessão das 21h30 do filme “La La Land: Melodia de Amor” dá acesso a uma ida ao observatório antes do filme para espreitar as verdadeiras estrelas.

“Venha com a sua cara-

metade celebrar esta data especial, começando por observar algumas constelações de Inverno, passando pela nebulosa de Orion e terminando numa deslumbrante visita à Lua. Para manter o clima de romance, o filme que lhe propomos é o ‘La La Land’ que está nomeado para 14 óscares e que conta a história da paixão entre uma atriz e um pianista de Jazz e das suas aventuras enquanto perseguem a fama e o sucesso na competitiva cidade de Los Angeles.”

“Semana da Família”

Irá realizar-se de 16 a 19 de fevereiro, às 20h30, na Junta de Freguesia de Espinho, a “Semana da Família” com António Carvalho, estudioso

dos fenómenos sociais e colaborador da Associação Internacional de Temperança desde os finais do século passado.

Palestra de Marcos Castro sobre marketing e comércio internacional na Escola Gomes de Almeida

Marcos Castro, diretor de marketing da empresa de tintas CIN, esteve na última sexta-feira na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, para proferir uma palestra sobre Marketing e Comércio Internacional perante alunos e alguns docentes das três turmas (10.º, 11.º e 12.º anos) do Curso Profissional de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP).

O palestrante focou, entre outros aspetos, as razões para a internacionalização, destacando o aumento das vendas e do lucro, a seguran-

ça (redução da dependência por mercado), as economias de escala e o desenvolvimento/aprendizagem. Fez, também, um breve histórico do processo de internacionalização da CIN (Angola, 1970; Cabo Verde: 1985; França, 2002; México, 2013; África do Sul, 2014; Turquia, 2015), a qual possui unidades de produção e distribuição em Portugal, Espanha, França e África. Marcos Castro esteve naquele estabelecimento de ensino a convite do professor Albano Assunção e da disciplina de Marketing de CMRPP.

Exposição fotográfica de José Oliveira Jool na Sociedade Nacional de Belas Artes

José Oliveira Jool expõe (fotografias) “Le Corps D’Illusion” na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, desde o oitavo dia de fevereiro até 4 de março.

Natural de Espinho, José Oliveira Jool vive no Porto onde licencia-se em Arquitetura e especializou-se em Urbanismo.

“Com a sua exploração da dinâmica entre luz e som-

bra, José Oliveira, o autor habituou-nos à cognição crua de uma realidade estilizada, na sua rigidez, através de fragmentos caleidoscópicos” – regista Ramiro Veríssimo. “Transporta-nos agora para a dimensão emocional de um universo magmático, através de detalhes orgânicos que emergem num espaço curvo, revelador da plasticidade sensual de que promana em toda a sua inteireza.”



Espinho promove-se

O Município de Espinho esteve no Porto Welcome Center, na tarde de sábado, numa ação promocional dirigida à divulgação do Fim-de-semana Gastronómico e o Festival Internacional de Marionetas.

A vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, marcou presença nesta iniciativa, que contou ainda com a presença da Confraria da Caldeirada

de Peixe e do Camarão de Espinho, representada por Francisco Azevedo Brandão, Luís Corrêa de Sá, Viriato Vanzeler, Joaquim Ribeiro e Paulo Marçal, José Maria e Emídio Concha e pelas confradeiras Leonor Fonseca, Isabel Martins e Sandra Cristina Duarte. José Maria e Emídio Concha confeccionaram a caldeirada de Espinho e tigelinhas de cavala em escabeche,

acompanhados de percebes e camarão de Espinho, que foram degustados com prazer pelo numeroso público presente.

A participação espinhense contou também com o chef Emídio Concha, na confeção da caldeirada de peixe e do camarão de Espinho.

A animação esteve a car-

go da Rusga de S. Pedro que, por causa do mau tempo, em vez da arruada prevista pelo centro do Porto, exibiu algumas das suas danças e cantares, na frente do edifício do Porto Welcome Center, acompanhados pela sua orquestra, que foram muito aplaudidas pela dezenas de pessoas que ali se juntaram.

Espectáculo inédito no Auditório da Academia de Música com Mariana Aydar e Dani Black (e também Márcia Castro)

Os paulistas Mariana Aydar (voz de "Pedaço de uma asa") e Dani Black (jovem compositor do hit viral "Trono de estudar", que resultou em versões de gente como Chico Buarque ou Arnaldo Antunes, por exemplo) apresentam espetáculo inédito em Espinho, na noite de sexta-feira, no Auditório da Academia de Música.

A também brasileira Márcia Castro atuará na primeira parte do concerto.

Prémio Literário Manuel Laranjeira - candidaturas até ao dia 22

Encerra no próximo dia 22 o prazo das candidaturas à primeira edição do Prémio Literário Manuel Laranjeira, uma iniciativa organizada em conjunto pela Câmara de Espinho, através da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, e pelo Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, com periodicidade bienal e que tem como finalidade incentivar, promover e divulgar a criação literária nos géneros de diário, carta ou texto ensaístico, homenageando o escritor Manuel Laranjeira.

Destina-se a autores com idade igual ou superior a 18 anos, sendo admitidos a concurso exclusivamente textos inéditos, escritos em português e de autoria única.

Ao autor do texto premiado será atribuído um prémio pecuniário de cinco mil euros, a ser entregue em cerimónia pública, durante a sessão solene do Dia da Cidade de Espinho, em 16 de junho.

Os trabalhos a concurso poderão ser entregues, pessoalmente no serviço de atendimento do edifício da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, durante o respetivo horário de abertura ao público (de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 18 horas, ou aos sábados, das 10h30 às 17h30), ou, em alternativa, enviadas por correio, registado e com aviso de receção, para o seguinte endereço: Av.ª 24 - Parque João de Deus, 4500-358 Espinho.

Em Espinho,
a tradição tem um nome

Aipal
1964

227331240 / 962065450 / 913455034 / cfiemta@aipal.pt

1960 **56 ANOS** 2016

Vidraria Ferreira
Ferreira & Ferreira, Lda.

VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS
TIJOLOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS

Rua das Fábricas, 180 - Zona Ind. Silvalde - 4500-628 ESPINHO
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com

Especialidade em Peixe de Mar

Os Melinhos
Restaurante Marisqueira, Lda

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19, n.º 275
Telefone, 22 734 04 13
ESPINHO



MTV Dance Kids no programa "Grandes Manhãs" do Porto Canal

O grupo MTV Dance Kids, do Sporting de Espinho, atuou no programa "Grandes Manhãs" do Porto Canal.

A professora Patrícia Calado Ribeiro apresentou as

suas classes com quatro exposições. Para a abertura do programa iniciaram a classe das iniciadas, passando pelas intermédias, mais tarde as avançadas e terminando com a classe dos pais artistas.

O projeto MTV Dance foi extremamente elogiado por toda a Produção do programa televisivo, não só pela excelente prestação de todas as crianças e adolescentes que integram este grupo, mas igualmente devido à envolvimento dos pais e familiares das crianças, que consideraram algo de muito enriquecedor e inédito, fazendo-se assim prevalecer a união familiar entre todos os constituintes do MTV Dance.



Dia de S. Valentim no Casino Espinho com Herman José

Está agendado para o Dia de São Valentim (14 de fevereiro) o Salão Atlântico do Casino Espinho um espetáculo imperdível do humorista Herman José.

Para além da interpretação das suas hilariantes personagens, o artista faz-se acompanhar de viola e piano, recuperando a sua vertente de músico com a qual iniciou a carreira artística.

Uma viagem de música e humor pelo melhor da carreira de Herman José, celebrada na noite em que se encontram todos os enamorados.

Com quarenta anos de carreira artística, Herman José atravessa com humor e talento as várias gerações que

reconhecem e evocam os seus êxitos.

Por seu turno, o Hotel Casino Chaves, também da Solverde, prepara uma grande surpresa no Dia dos Namorados ao som dos Lucky Duckies, uma reconhecida banda revivalista portuguesa que comemora os seus 30 anos de carreira em 2017.

Conhecida pela grande qualidade com que se apresenta, o look vintage e uma sonoridade retro que evoca o período de glamour hollywoodesco entre as décadas de 40 e 60, esta banda é a companhia perfeita para uma noite romântica e apaixonada nesta data especial.



"Fado no Pé" no Casino

Nas noites desta sexta-feira e sábado há "Fado no Pé" no Casino Espinho, com a voz é da fadista Silvana Peres, acompanhada no bandolim e viola pelo produtor musical brasileiro Edu Miranda, por Carlos Lopes no acordeão e Ruca Rebordão na percussão.

"Fado no Pé" é uma fusão do tradicional fado português com ritmos brasileiros e africanos e as respetivas danças culturais.

Concurso de Anta e Guetim

A Junta de Anta e Guetim irá proceder nesta quinta-feira à entrega dos prémios do concurso "Árvores de Natal".

A cerimónia foi marcada para 21h30, no salão nobre da Junta de Freguesia, em Anta.



2x1
EM ÓCULOS
PROGRESSIVOS
DE MARCA

OPTICALJA[®]
ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto

Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Ver condições da campanha em loja.

AGENDA

9, 10, 11, 12 e 15 de fevereiro
16h30 e 21h30 - Cinema do
Multimeios

“La La Land: Melodia de
Amor”

Realizador: Damien Chazelle
Atores: Ryan Gosling, Emma
Stone e John Legend

Categoria: comédia, drama e
romance

Classificação: maiores 12 anos
O filme começa como tudo co-
meça em Los Angeles: na
autoestrada. Este é o lugar
onde o pianista de jazz Sebastian
(Ryan Gosling), encontra
a aspirante a atriz Mia (Emma
Stone), com uma buzinadela
de desdém num engarrafamento
que espelha o impasse
em que navegam as suas vi-
das. Ambos possuem o tipo
de esperanças impossíveis
que são a alma da cidade:
Sebastian tenta fazer com as
pessoas gostem de jazz tradi-
cional no século XXI. Mia gos-
tava de conseguir chegar ao
fim de uma audição. Mas ne-
hum dos dois espera que o
seu fatídico encontro os leve
onde nunca poderiam chegar
sozinhos...

Vencedor de sete Globos de
Ouro, incluindo melhor fil-
me (musical), melhor ator
(Ryan Gosling) e melhor atriz
(Emma Stone)

9 a 26 de fevereiro

9h30 às 18h30 e das 21 às 22
horas de terça a sexta-feira e
das 14 às 19 horas e das 21 às
22 horas ao sábado e doming-
o - Multimeios (galeria)
Exposição de homenagem a
Vlademiro Brandão, inserida
no 79.º aniversário da Associa-
ção Académica de Espinho.

9 de fevereiro a 4 de março

10 às 17 horas de segunda a
sexta-feira e das 11 às 13h30 e
das 14h30 às 18 horas ao sába-
do - Museu Municipal
“Anticorpo - fragmentos” -
exposição de João Costa

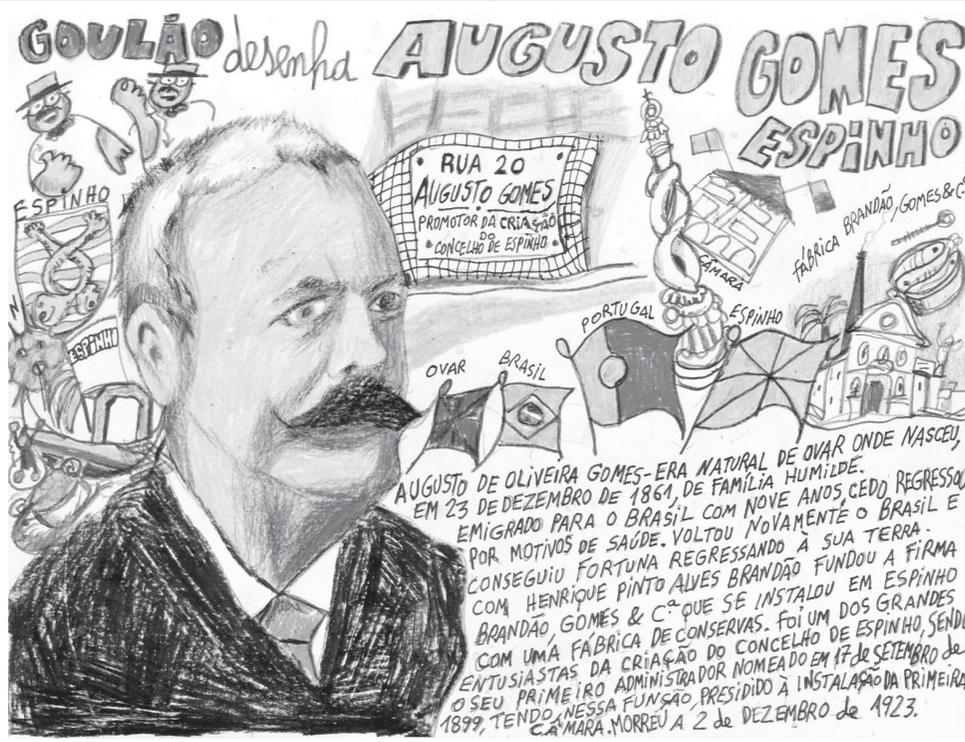
10 de fevereiro

21h30 - Auditório de Espinho
(Academia de Música)
Espetáculo inédito de Mariana
Aydar e Dani Black

10 e 11 de fevereiro

21 horas - Casino Espinho
“Fado no Pé”, fusão do tradi-
cional fado português com rit-
mos brasileiros e africanos,
com a fadista Silvana Peres,
acompanhada por Edu Mira-
randa (bandolim e viola),
Carlos Lopes (acordéon) e
Ruca Rebordão (percussão) -
jantar-espetáculo

21h30 - Centro Multimeios



Cinema Imersivo 3D

“Nós Somos Aliens”

Terra. Agora é um mundo pe-
queno. A raça humana está
ligada melhor e mais rápido
do que nunca, mas e sobre
outro qualquer lugar? Pode-
ríamos um dia ser parte de
uma comunidade galáctica,
compartilhar o nosso conhe-
cimento e ideias? Ou é a Terra
o único planeta com vida?

“Nós somos Aliens” leva-nos
numa viagem épica, na pro-
cura de evidências sobre vida
extraterrestre...

22 horas - Casino Espinho
Música ao vivo com Ricardo
Rocha Duo
Entrada gratuita

22 horas - Hotel Casino Cha-
ves (Solverde)
Música ao vivo com Rui Vilhe-
na & Ricardo Coelho
Entrada gratuita

11 de fevereiro

11 horas - Biblioteca Muni-
cipal
Bebéteca “Letras e Chupetas” -
atividade de promoção da
leitura para a primeira infân-
cia

Tema: “A brilhar e a cantar”
Nas sessões da Bebéteca acon-
tecem momentos mágicos
com o bebé e seus familiares.

Canções, histórias, brincadei-
ras e experiências sensoriais
fazem destas sessões vivên-
cias importantes para o de-
senvolvimento do bebé.
Público-alvo: bebés até aos 36
meses (com um ou dois acom-
panhantes)

Inscrição prévia

15h30 - Planetário do Multi-
meios

“Lendas do Céu Noturno:

Perseu e Andromeda”

“Uma divertida versão da his-
tória da princesa Andrómeda,
que, por castigo divino pela
 vaidade de sua mãe, é sacrifi-
cada a um a um monstro
marinho - e salva pelo herói
Perseu”

15h30 - Biblioteca Municipal
“À Roda das Histórias”

Este é um projeto de promoção
do livro e da leitura para cri-
anças entre os 3 e os 10 anos,
em que estas são convidadas
a escolher as histórias que vão
ouvir, ligando o motor das
mais divertidas “máquinas de
fazer histórias”. Ao momen-
to de narração oral segue-se
um momento de criatividade
com as palavras. “Zás, Trás,
Pás, uma história assim se
faz!”

Público-alvo: crianças dos 3 aos
10 anos
Entrada livre

16h30 - Planetário do Multi-
meios

“Nanocam, Uma Viagem pela
Biodiversidade”
“Irá encolhe-lo ate ao tamanho
de um inseto e voa-lo pelo
buraco de uma agulha”

21 horas - Casino Espinho
Gastronomia da Lampreia

11 e 12 de fevereiro

17h30 - Planetário do Multi-
meios

“Nós Somos Astrónomos”
“Sabe o que é ser astrónomo
nos dias de hoje? Um astró-
nomo de hoje não é o obser-
vador solitário e séculos pas-
sados...”

12 de fevereiro

15h30 - Planetário do Multi-
meios

“A Vida das Árvores”

“Uma entretida e educativa
sessão de planetário que nos
fala do fascinante mundo das
árvores”

16h30 - Planetário do Multi-
meios

“Terra Dinâmica” explora con-
ceitos e termos essenciais para
a compreensão do clima: a
relação entre Terra e o Sol

14 de fevereiro

10 horas - Biblioteca Muni-
cipal

“No Laboratório do Abece-
dário”

Oficina de escrita criativa di-
namizada pelos funcionários
da Fábrica de Palavras
Público-alvo: 1.º e 2.º ciclos do
Ensino Básico, durante o pe-
ríodo letivo (uma turma)
Inscrição prévia

21 horas - Casino Espinho
Espetáculo do humorista Her-
man José em Dia de S. Valen-
tim

21 horas - Hotel Casino Cha-
ves
Jantar-concerto do Dia de Na-
morados com a banda Lucky
Duckies

21h45 - Cinema do Multimeios
“La La Land: Melodia de
Amor”

15 e 16 de fevereiro

10h15 - Centro Multimeios
Teatro para Escolas - “Os
Maias”

Nesta adaptação teatral de “Os
Maias” pode-se conhecer va-
rias personagens, com desta-
que para Afonso da Maia,
Carlos da Maia e Maria
Eduarda. A história parece
simples, mas esta adaptação
teatral mostra muitos outros

acontecimentos paralelos que
dão ao espetáculo uma viva-
cidade e humor muito atra-
entes para o público

Encenação: Alexandra Olivei-
ra

Produção: ATE

16 de fevereiro

21h30 - Biblioteca Municipal
Onda Poética, com coordena-
ção de Anthero Monteiro, lei-
turas do coletivo da Onda
Poética e música

16, 18, 19, 21 e 22 de fevereiro

16h30 e 21h30 - Cinema do
Multimeios

“Silêncio”

Realizador: Martin Scorsese
Atores: Andrew Garfield, Liam
Neeson, Adam Driver, Issei
Ogata

Categoria: drama

Classificação: maiores 14 anos
No século XVII, dois padres
jesuítas vindos de Portugal -
Sebastião Rodrigues (Andrew
Garfield) e Francisco Garpe
(Adam Driver) - viajam até
ao Japão sob ordens da igre-
ja, na esperança de encontra-
rem o seu mentor, Frei Cristó-
vão Ferreira (Liam Neeson),
e de investigarem rumores de
que teria renegado a fé cris-
tã...

Adaptação ao cinema do ro-
mance homónimo do escritor
japonês Shusaku Endo, pu-
blicado em 1966, sobre a tu-
multuosa história do cristia-
nismo no Japão

17 de fevereiro

21h30 - Cinema do Multimeios
“Silêncio”

17 e 18 de fevereiro

21 horas - Casino Espinho
Orquestra Bamba Social em
tournée - jantar-concerto

22 horas - Casino Espinho
Música ao vivo com Ricardo
Rocha Duo
Entrada gratuita
22 horas - Hotel Casino Cha-
ves (Solverde)
Música ao vivo com Andor
Violeta
Entrada gratuita

18 de fevereiro

21 horas - Hotel Casino Cha-
ves (Solverde)
Concurso de Danças Latinas e
Clássicas - jantar-espetáculo

23, 26 e 28 de fevereiro

16h30 e 21h30 - Cinema do
Multimeios

“Moonlight”

Realizador: Barry Jenkins
Atores: Alex Hibbert, Ashton
Sanders, Trevante Rhodes e
Janelle Monae

Categoria: drama

Classificação: maiores 14 anos
Uma história intemporal sobre
ligações humanas e autodes-

coberta. “Moonlight” narra a
vida de um jovem negro des-
de a infância até a idade adul-
ta, enquanto cresce num bair-
ro violento de Miami e luta
por encontrar o seu lugar no
mundo. Alex Hibbert, Ash-
ton Sanders e Trevante Rhod-
es são os atores que habitam
a mesma personagem duran-
te três fases da sua vida. Esta
é a história de Chiron, pri-
meiro como um menino inde-
ciso em busca de identida-
de, depois como um adoles-
cente intimidado que tenta
lidar com a sua sexualidade
e, finalmente, como um ho-
mem adulto...

Vencedor do Globo de Ouro de
melhor filme (drama)

24 de fevereiro

16h30 - Cinema do Multimeios
“Moonlight”

24 e 25 de fevereiro

22 horas - Hotel Casino Cha-
ves (Solverde)

Música ao vivo com Hugo Cor-
reia Duo

Entrada gratuita

21 horas - Casino Espinho
Carnaval com a brasileira Edna
Pimenta - jantar-espetáculo

22 horas - Casino Espinho
Música ao vivo com Rui Vilhe-
na & Ricardo Coelho

Entrada gratuita

25 de fevereiro

21h30 - Centro Multimeios
Concerto Multimédia “Gran-
des Filmes, Grandes Músicas”

com a Banda de Música da
Cidade de Espinho, sob a
direção do maestro Helder
Tavares

26 e 28 de fevereiro

14h30 - Cinema do Multimeios
(sessão infantil)

“Ozzy”

Categoria: animação
Realizador: Alberto Rodriguez

Classificação: maiores de 6 anos
Ozzy, um amigoso e calmo
beagle, vê a sua vida idílica

virada do avesso quando os
seus donos viajam para um
local que não permite cães.

Decididos a deixar Ozzy em
boas mãos, entregam-no aos
cuidados do Blue Creek, um
hotel e spa canino de luxo.

Mas o que parecia a solução
perfeita torna-se um pesade-
lo quando Blue Creek revela
ser apenas a fachada que o

malévolo proprietário usa
para capturar cães. Depressa
Ozzy se vê encerrado no ver-
dadeiro Blue Creek - uma

prisão para cães, gerida por
cães...

27 de fevereiro

21 horas - Hotel Casino Cha-
ves (Solverde)

Carnaval com a brasileira Edna
Pimenta - jantar-espetáculo

Semanário Registado na Direção-
-Geral de Comunicação Social sob
o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de
Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial de Espinho sob n.º 59, folhas 30
do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)

Detentores com mais
de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos
Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mijproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Diogo Ferreira; Francisco Azevedo; Ma-
nuel José Macedo; Paulo Jorge Soares; Paulo Malheiro;
Sara Gomes; Vítor Lancha.

Colunistas

Ana Filipa Félix; António Regedor; Arcelina Santiago;
Esmeralda Laranjeira; Fernando Gil Teixeira; Ferreira de
Campos; Francisco Goulão; João Guerra; Joaquim Riber-
o; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas;
Manuela Aguiar; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto;
Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração
e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NÁVEPRINTER - Indústria Gráfica
do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações)
de Opinião publicados nesta
edição são da inteira responsa-
bilidade dos seus autores, não
vinculando, direta ou indireta-
mente, o cariz editorial e infor-
mativo deste jornal.

Danças latinas no Auditório do Casino

Irã realizar-se no sábado, às 21h30, um espetáculo de danças latinas da Escola Sabor Latino.

“A nossa companhia de dança já realizou vários espetáculos para o Casino Espinho”, regista Graça Pinto, diretora da Escola de Dança Sabor Latino. “E os nossos alunos já corporizaram espetáculos de apresentação dos seus trabalhos no Auditório do Casino Espinho. Este espetáculo que se realiza no sábado é mais um em que os alunos se apresentam a desempenhar as suas aprendizagens.”

“Este fim-de-semana, no Casino Espinho, veremos a alegria contagiante dos nossos alunos, a expressão da dança em pessoas normais que para além do seu quotidiano laboral fazem dança com entusiasmo”, perspetiva Graça Pinto. “Que se animam no desempenho rigoroso, alegre e colorido da atividade da dança que dá prazer, saúde e sociabilidade. Podemos esperar um espetáculo com qualidade e rigor de execução. Com movimento e alegria. Agradável e contagiante tanto para os que vão dançar como quanto para os que irão ser espectadores. Será mais um dia de festa da Escola de Dança Sabor Latino que a todos agradecerá.”



“Os ‘pés de chumbo’ só o são enquanto não experimentam”

Graça Pinto dirige a Escola de Dança Sabor Latino

Graça Pinto é a responsável pelo projeto da Escola de Dança Sabor Latino.

Com formação no Balletto, na cidade do Porto, encontrou-se com o bailarino Ernesto Acosta, da Companhia Nacional de Dança de Caracas - Venezuela.

“Foi na sequência de um convite e participação numa iniciativa de danças latinas. O interesse foi tanto que motivou o entusiasmo de ir às raízes e rumar às origens das danças latinas. Aprender nos países de origem, sentir a genuinidade, a alma, o sentimento das danças latinas. Essa foi a sedução.”

A vocação é fundamental, mas os ditos “pés de chumbo”... pesados... também aprendem...

“A vocação é muito boa quando se a tem, mas as danças latinas são para todos. Não há dificuldades inultrapassáveis. Os ditos ‘pés de chumbo’ só o são enquanto não experimentam. Depois vem o ritmo, o movimento, o entusiasmo, a alegria dos progressos, a satisfação do êxito que é o de sentir-se a dançar. Essa descoberta que cada um faz por si. O perceber que afinal dança, quando pensava nunca o conseguir. Esse bem-estar indescritível, tem de ser experimentado para ser apercebido. E toda a aprendizagem se torna mais fácil, mais efetiva, mais conseguida com a adequação do método usado na escola. Com a pedagogia dos professores. Com o ambiente solidário, de entretajada e inclusivo que é filosofia da escola.”

Relaxar e revigorar, eis os apelativos ideais para quem se debate com atividades profissionais e so-



ciais dinâmicas e/ou stressantes.

“A velocidade do quotidiano, o desgaste do trabalho ou do estudo, a ocupação do tempo de lazer são compensados pela atividade de dança, retemperadora da vida moderna, relaxante da pressão profissional, tonificadora do corpo e e revigorante da mente.”

Mas há uma panóplia de ofertas, como ginásios e outras atrações...

“A dança, sendo uma oferta entre outras como a dos ginásios, clínicas do corpo, modalidades desportivas ou outras formas de lazer, tem a particularidade de possibilitar em simultâneo o exercício físico, a atividade estimuladora da mente, o agradável da musicalidade a que se associa, a interação social, a dinâmica de grupo, o desafio da superação do seu próprio desempenho na dança, pelo aperfeiçoamento, com persistência, dedicação e empenho alegre, divertido e saudável. É distintamen-

te uma atividade diferenciadora.”

A Escola de Dança Sabor Latino é uma opção (para alguns) ou é já uma referência (para muitos)? Graça Pinto não hesita na resposta:

“A Escola Sabor Latino é uma opção e referência. Opção em relação a outras formas de ocupação de tempo de lazer. Opção aos diversos modelos de exercício físico com as vantagens para a saúde que daí advém. E é também uma referência para os que praticam dança. E para as outras escolas cujos professores foram formados na escola sabor latino. Aí se desenvolveram e hoje alargam a comunidade que partilha dos ritmos latinos nas suas preferências de dança.”

A atividade da Escola de Dança Sabor Latino afigura-se um fator de aproximação entre pessoas e um contributo para o aumento dos níveis de produtividade pessoal e profissional. “É mesmo muito evidente o fator de aproximação

entre as pessoas, e do seu desempenho pessoal e profissional. Esse reconhecimento da capacidade de estruturar relações é reconhecido e evidenciado pelas empresas que pedem à escola sabor latino para organizar sessões de dança nos próprios locais de trabalho. A capacidade da dança aproximar as pessoas, e estabelecer relações interpessoais e estruturar equipas é um dos pontos de interesse das empresas para a melhoria das relações de trabalho, incentivar e promover o bem-estar dos trabalhadores e ainda criar espírito de corpo e formar equipas e lideranças criativas, motivadas e satisfeitas.

E será (também) uma atividade fácil de executar e pouco dispendiosa? “É sem dúvida uma atividade muito pouco dispendiosa. Não exige equipamentos nem materiais específicos. Pode fazer-se com o vestuário habitual do quotidiano. É simples, fácil de executar e dá imensa satisfação sentir os progressos evidentes.”

Entretanto, mantém-se inalterável a base do projeto pioneiro na área da dança latino-americana em Portugal (desde 1995).

“O fundamental da filosofia do projeto mantém-se e atualiza-se na dinâmica própria da sociedade sempre em mudança que proporciona ao projeto inicial evoluir, modernizar-se, progredir e melhor responder socialmente.”

E como é que chegou a Espinho? “A Escola Sabor Latino chega a Espinho por solicitação de algumas pessoas locais, e das proximidades. Um deles foi a convite do Centro Venezolano.”

Lúcio Alberto

Arcelina Santiago
Em três palavras



OS MELHORES PRESENTES SÃO AQUELES QUE NOS TOCAM A ALMA...

Marta Pais de Oliveira, a jovem autora que nos presenteia com belos textos narrativos e poéticos, nossa companheira nesta coluna “Em três palavras”, esteve ausente por um ano. Ausente em termos físicos porque as novas tecnologias que favorecem o contacto permanente permitem que ela estivesse sempre presente. Presentes estiveram seguramente os seus escritos.

Partiu, por opção, deixou a sua zona de conforto para vivenciar uma nova e intensa experiência em terras de África. Como admiro esta capacidade e esta curiosidade em descobrir o mundo! Certamente que foi bom absorver tantas e novas sensações, experiências de vida completamente diferentes, e isso verifica-se nos textos que revelam uma intensa africanidade. Ficámos a conhecer África pelos olhos de Marta e principalmente pelas palavras que tão bem domina e que nos revelaram quadros narrativos onde a descrição de lugares mágicos se tornaram palco de pessoas mergulhadas em contextos inimagináveis, com sonhos muito especiais, que vivem o tempo, a natureza e a felicidade de forma tão diferente da nossa...

Marta mostrou-nos essas diferenças, mais, mostrou-nos encanto dessas diferenças!

Marta permitiu-nos com a sua capacidade de observação, criatividade única e grande talento dar-nos a conhecer essa realidade

Quando chegou, fez-me chegar um presente: um pedaço de tecido colorido e mágico - a capulana!

Eu, conhecedora das capulanas, por ter vivido em África durante algum tempo, fiquei feliz! Sim, a capulana chegou a África por volta dos séculos IX a X, através das trocas comerciais entre a Ásia e África e tem um significado muito intenso para a cultura africana.

Ele representa a história de um povo, com um significado muito especial para as mulheres. Ela acompanha-as na viagem da vida, do nascimento à morte. Está presente para envolver as suas crianças recém-nascidas, para as abraçar e proteger durante a tenra infância. Serve de veste para o dia-a-dia e festividades. Protege-as do frio e do calor. Serve como trouxa, abrigo de colheitas, cortina e tem ainda muitas mais funções. No fim, é a mortalha que as envolve, suavemente, na última viagem - a partida...

Por ser algo de tão marcante e simbólico, por ser algo tão presente na vida das mulheres africanas, ela é especial e guarda em si, seguramente, muitas e muitas histórias. Há rituais muito interessantes em torno das capulanas, como acontece nas cerimónias muito importantes, onde as mulheres mais velhas oferecem às noivas no dia do matrimónio uma capulana especial, com o tamanho de três dos tecidos, enfeitadas com uma renda branca, para demonstrar que ela também passa a ser uma mulher adulta e dona de casa...

Não poderia ter recebido melhor presente do que este.

Obrigada, Marta! Foi o presente perfeito.

Formação tigre com garra

As equipas de voleibol de formação do Sporting Clube de Espinho começaram o mês do Carnaval como tem que ser: em festa. Começando pelas meninas mais pequeninas e acabando no escalão mais alto da formação, o clube centenário da cidade continua a dar que falar!

No feminino, as minis B jogaram a segunda fase do Torneio de Ano Novo e, representadas por três equipas completas, as meninas espinhenses conseguiram superar os resultados da volta anterior. A equipa mais recente (C) conseguiu um honroso 7.º lugar, vencendo três dos seis jogos disputados. A equipa B atingiu as meias-finais (após o 2.º lugar no grupo). No entanto, acabou por ser derrotada nos dois jogos seguintes. A equipa A venceu todos os jogos até à final, claudicando num encontro onde a ansiedade inicial prejudicou a eficácia da equipa. Foi um jogo muito bem disputado contra a equipa do Clube de Voleibol de Aveiro, contudo, fica sempre o sabor amargo da derrota pela evolução que as atletas já apresentaram em jogo. A equipa aguarda agora comunicado da AVP para saber se o empate entre as mesmas e a equipa de Esmoriz foi suficiente para estar presente na final desta prova.

As infantis (A) continuam "a fazer das suas" e a não dar "margem de manobra" a nenhum dos adversários nesta "corrida" pelo lugar cimeiro da classificação! Ainda sem derrotas nesta Fase Final do Campeonato Regional, as tigras continuam a entrar muito fortes nas suas "batalhas" e, este fim-de-semana não foi exceção! As espinhenses venceram o CA Madalena por 3-0 (25-6, 25-21 e 25-14) com destaque para uma excelente recuperação de 7-16 para a vitória do segundo set. Mais um jogo importante e mais uma oportunidade de evolução para as pupilas de Eduardo Faustino.

De parabéns estão também as infantis (B) que conse-

guiram a sua primeira vitória no Campeonato, fruto da persistência no trabalho desenvolvido diariamente pela equipa técnica responsável e, claro, pelas pequenas tigras (3-1 frente ao Ginásio Clube de Santo Tirso).

As iniciadas perderam 3-0 na terceira jornada da final do Campeonato Regional. Num jogo atípico e, talvez o menos conseguido até agora, as tigras transpareceram uma intranquilidade inquestionável em campo e em todos os momentos do encontro. A ansiedade fez mesmo com que nunca tenham conseguido "discutir" o resultado do jogo com a Academia José Moreira. Todavia, é também nas derrotas que se formam campeões e por isso, as espinhenses não baixaram os braços e foram, no dia seguinte (domingo) "roubar" no Bessa, os pontos perdidos no dia anterior. Assim, à quarta jornada desta Fase Final equilibrada, e após o claro 3-0 sobre o Boavista, a equipa da "Raça Vareira" está empataada no primeiro lugar com a AJM. Tudo pode acontecer ainda.

A equipa das cadetes deslocou-se à cidade da Maia e, mesmo com algumas ausências, terminou esta fase a pontuar (3-2).

As juvenis também foram jogar fora de portas e, apesar de não terem entrado bem no jogo, acabaram por repetir o "feito" da semana passada e venceram o encontro. Após derrota por 2-0 (25-20 e 27-25) frente à equipa do Braga, as guerreiras de João Santos acabaram mesmo por empatar o jogo e vencer mais um encontro equilibrado numa "negra de cortar a respiração" (15-17), consolidando assim o primeiro lugar do II Grupo do Campeonato Regional.

As juniores aproveitaram a paragem na competição e foram até à capital apoiar a equipa sénior masculina no confronto entre os líderes do Campeonato da 1.ª Divisão.

No masculino, os resultados estão cada vez melhores!

Os infantis do Sporting Clube de Espinho deslocaram-se a Gondomar e venceram, este que foi o primeiro jogo da Fase Final do Campeonato Regional. Previa-se um jogo equilibrado, no entanto, mesmo acabando por vencer, a equipa de Januário Alvar é capaz de muito mais. Objetivo cumprido: Vitória por 3-2 e por isso, parabéns a toda esta equipa que também luta por resultados ambiciosos.

Os iniciados são o destaque da semana por terem conseguido uma brilhante vitória (3-0) sobre a equipa de Matosinhos (Leixões). Ambas as equipas proporcionaram um espetáculo agradável: o Leixões apresentou qualidade no serviço, criando algumas dificuldades na recepção espinhense, contudo, os jovens tigras não se deixaram intimidar e, com um jogo de rede consistente e eficaz, marcaram a diferença nos momentos cruciais da partida. Parabéns à equipa de Alexandre Meireles que conseguiu, este fim-de-semana, qualificar-se como "cabeça de série" para o Campeonato Nacional que se avizinha.

Os cadetes jogaram contra o Frei Gil (jogo em atraso) e contra a Ala de Gondomar B. Foi um fim-de-semana com uma jornada dupla permissiva no que concerne à utilização de todos os jogadores. Os tigras de Bruno Guilherme venceram ambos os confrontos por 3-1 e, é desta forma que a equipa termina o Campeonato Regional, num honroso quinto lugar. "Agora há que arregaçar as mangas e ir à luta para o próximo objetivo: Campeonato Nacional e consequente apuramento para a final a oito", assume o treinador da equipa.

Os juniores de Vítor Pinto voltaram às vitórias! O escalão mais alto da formação tigre ganhou ao Castelo da Maia por 3-1 num jogo muito bem disputado. A equipa visitante chegou mesmo a vencer o primeiro set. Contudo, pouco conseguiu fazer face à supremacia do grupo espinhense. Prestação bem conseguida que sugere uma senda jubilosa nesta recém-formada equipa.

Academistas tricampeões regionais de iniciados

Mais um feito do voleibol de Espinho



A equipa de voleibol de iniciados masculinos da Associação Académica de Espinho, sagrou-se este fim-de-semana Campeã Regional da época 2016/17 da Associação de Voleibol de Porto. Os academistas somam, assim, pelo terceiro ano consecutivo, o título regional.

O jogo da consagração realizou-se no domingo, no pavilhão academista e teve como adversário a equipa do Clube do Atlântico da Madalena.

Sendo um jogo decisivo, a emoção esteve sempre presente. Os mochos mais uma vez, invictos neste regional, demonstraram a sua superioridade técnica e tática não dando qualquer hipótese à equipa orientada pelo espinhense Pedro Castro, vencendo pela margem máxima de 3-0, com os parciais de 25-21, 25-11 e 25-15 em 1h10m.

Deste modo, os pupilos de António Natário cumpriram o primeiro grande objetivo desportivo da época.

Segue-se agora uma pausa no campeonato para a preparação do Nacional. Entretanto, a equipa de juniores da Associação Académica de Espinho venceu a ADESP por 0-3 (7-25, 17-25 e

15-25).

Num jogo entre duas equipas de níveis bem diferentes, os academistas jogaram de maneira a não dar hipóteses ao adversário, que mesmo assim ainda conseguiu dar alguma luta no segundo set. A equipa do Mocho teve a oportunidade de rodar todos os jogadores disponíveis para o jogo.

A equipa de juvenis da Associação Académica de Espinho não teve a mesma sorte que as duas anteriores. Os academistas perderam, em casa, com o Ala Gondomar por 1-3.

Jogo de juvenis a contar para o Campeonato Regional (segunda fase) realizado na Nave de Espinho, devido ao piso impraticável no Pavilhão da Associação Académica de Espinho.

Após o cumprimento dos procedimentos habituais na transferência de recinto acordado com o árbitro e os clubes em questão, mobilizaram-se as 'tropas' para a Nave.

A partida começou 50 minutos após a hora prevista, já que na Nave decorria ainda um jogo de infantis que poderá fazer correr alguma tinta, principalmente no seio do conselho de arbitragem.

Focados então na partida, os mochos entraram surpreendendo um adversário que parecia atordoado com as mudanças operadas, construindo uma justíssima vitória no set por 25-20.

O segundo set ao terminar com o 23-25 a favor do ALA impulsionou esta equipa para uma recuperação esperada.

O terceiro (20-25) e quarto sets (21-25) proporcionaram um agradável espetáculo, intenso e equilibrado, com erros de parte a parte, mas também com bons momentos de voleibol.

Da equipa adversária ouviu-se o reconhecimento de que os jovens academistas evoluíram bastante, a ponto de discutir um jogo que há alguns meses seria desequilibrado.

No final do encontro as 'palmas' para ambas as equipas valorizaram o esforço dos atletas, reconhecendo a entrega ao jogo e fazendo acreditar que ainda há pais e mães cujo principal objetivo é incentivar e apoiar a boa formação dos filhos na prática de desporto, com a preciosa ajuda dos clubes.

Espera-se agora pela nova Fase do Nacional, campanha que se deseja acima de tudo divertida e formativa o suficiente mas que dependerá, também, da recuperação de algumas lesões 'chatas' que têm condicionado a prestação desta equipa.

Por fim, os infantis da Associação Académica de Espinho foram derrotados pelo Clube Atlântico da Madalena por 3-0.

A Associação Académica de Espinho começou por dar os habituais 10 pontos de vantagem ao adversário para perder o primeiro set por 25-15. No segundo set, a equipa espinhense falhou muito na recepção e, apesar do bom serviço, voltou a perder por 25-20. O terceiro set foi o mais discutido com a equipa do Mocho a esticar até aos 27-25.

Jornada aziaga para o andebol academista

A equipa de andebol de minis femininos da Associação Académica de Espinho, recebeu o Feirense e perdeu por 11-26.

Jogo difícil para as espinhenses devido à grande diferença física das atletas.

A equipa forasteira soube usar essa 'arma' para tornar o jogo fácil e desde cedo começou a resolve-lo. Restou às atletas da casa uma grande entrega para não sofrerem um resultado final mais desfavorável.

Ao início da tarde de sábado foi a vez das infantis

receberem a equipa do Valongo do Vouga, em jogo de apuramento para a segunda fase do Nacional.

Encontro até começou bastante favorável para a equipa academista, que ao intervalo liderava o marcador por 11-9. Na segunda parte tudo foi diferente.

O maior número de atletas no banco de suplentes deu uma maior frescura a equipa de Valongo de Vouga que conseguiu dar a volta ao resultado acabando por vencer por 26-17 e que, assim, segue em frente no Nacional.





Novasemente vice-campeão nacional de badminton

As equipas de badminton mistas de sub-17 (Ana Catarina Marques, Ana Isabel Cruz, Inês Pardilhó, David Maia, Gonçalo Ribeiro e Simão Ferreira) e de sub-19 (Ana Cláudia Marques, Daniela Rodrigues, Mariana Paiva, José Araújo, Ivo Soares e Bruno Silva) do Novasemente Grupo Desportivo sagraram-se vice-campeãs nacionais, no Campeonato Nacional de Equipas Mistas Não-Seniores que se realizou

no Centro de Alto Rendimento de Badminton nas Caldas da Rainha (CAR).

Note-se que no escalão de sub-17 inscreveram-se nove equipas e o Novasemente Grupo Desportivo ganhou a fase de Grupos com vitórias em todos os encontros. No dia seguinte, na final, os antenses perderam por 3-2 no último jogo.

No entanto, tratou-se de uma participação brilhante depois do título nacional da

semana passada com algumas das raparigas desta equipa.

No escalão de sub-19 inscreveram-se cinco equipas e o Novasemente venceu três dos quatro encontros realizados, tendo sido derrotado pelos novos campeões nacionais.

“Esta participação excedeu todas as nossas pretensões, pois com base nas equipas inscritas, o Novasemente Grupo Desportivo não era favorito ao pódio, muito menos ao segundo lugar”, referiu, a propósito, o responsável pela secção daquele clube, Luís Pinto.



Rio Largo “pede desculpa” pela “má imagem”

Alegadas agressões aos membros da equipa de arbitragem levam a interrupção do jogo com o Novasemente no futebol popular

A 11.ª jornada da 1.ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho ficou marcada, negativamente, pelos incidentes nos minutos finais do encontro entre o Novasemente e o Rio Largo, que foi interrompido aos 84 minutos. Segundo apuramos, alegadas agressões a dois elementos da equipa de arbitragem, por parte do treinador do Rio Largo, terão levado à interrupção do encontro e a um comunicado emitido pelo clube, mais tarde.

No comunicado, a Direção do Rio Largo Clube de Espinho vem “pedir desculpa” aos envolvidos “pelo episódio negativo que proporcionámos no jogo de sábado”, pois “estamos completamente desolados com a má imagem e exemplo que demos ao clube, Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho e à cidade”.

Neste documento que foi publicado na página do clube no facebook, o Rio Largo

reconhece “o erro e aceitamos as punições inerentes”.

A Direção do Rio Largo diz, ainda no comunicado que “nada irá pagar o nosso mau momento, apenas queremos deixar a mensagem, que estamos desde o final do jogo a criar alternativas para que no futuro se minimizem e não se repitam situações como esta”.

De resto, a jornada ficou desportivamente marcada pelo empate dos Leões Bairristas com a Corga de Silvalde. O nulo entre as duas equipas que lutam pelo lugar cimeiro levou a que o Grupo Desportivo dos Outeiros chegasse à segunda posição com os mesmos pontos que o líder. Assim, o campeonato no escalão principal está ao rubro, com uma luta que se prevê muito intensa até à última jornada da prova.

Na 2.ª Divisão, a grande surpresa foi o empate do Cantinho da Ramboia que cedeu o primeiro ponto ao fim de nove jornadas disputadas.

1.ª DIVISÃO

Novasemente-Rio Largo a)
Estrelas P. Anta-Associação Esmojães 0-1
Quinta Paramos-Império Anta 1-1
GD Ronda-Águias Paramos 4-1
Magos Anta-Águias Anta 1-2
Corga Silvalde-Leões Bairristas 0-0
GD Outeiros-Desportivo Ponte Anta 3-0
a) Interrompido aos 84 minutos quando o Novasemente venceu por 2-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Leões Bairristas	11	7	3	1	25-10	24
GD Outeiros	11	7	3	1	22-12	24
Corga Silvalde	11	7	2	2	18-7	23
Quinta Paramos	11	6	2	3	26-16	20
GD Ronda	11	4	4	3	19-13	16
Novasemente	10	4	4	2	18-13	16
Águias Paramos	11	5	1	5	18-17	16
Magos Anta	11	4	3	4	25-18	15
Desp. Ponte Anta	11	4	2	5	20-19	14
Águias Anta	11	3	4	4	8-7	13

Rio Largo	10	3	2	5	18-28	11
Império Anta	11	2	4	5	10-16	10
Assoc. Esmojães	11	2	0	9	9-30	6
Estrelas P. Anta	11	0	2	9	7-37	2

Próxima jornada

Águias Paramos-Corga Silvalde (Paramos/sábado/15h)
Associação Esmojães-Magos Anta (Cassufas/sábado/15h)
Águias Anta-GD Outeiros (Cassufas/sábado/17h30)
Quinta Paramos-Novasemente (Paramos/domingo/10h)
Império Anta-GD Ronda (Cassufas/domingo/10h)
Desportivo Ponte Anta-Rio Largo (Idanha/domingo/10h)
Leões Bairristas-Estrelas Ponte Anta (Seara/domingo/10h)

2.ª DIVISÃO

Estrelas Vermelhas-Cruzeiro Silvalde	0-2
Cantinho Ramboia-AD Guetim 2-2
Juventude Estrada-Desp. Regresso	... 0-2
Bairro Ponte Anta-GD Idanha 2-2
Estrelas Divisão-Morgados Paramos	1-2
Folgou a Lomba Paramos	

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cantinho Ramboia	9	8	1	0	34-9	25
Cruzeiro Silvalde	9	5	2	2	20-14	17
Desp. Regresso	9	5	1	3	17-15	16
Morgados Paramos	10	5	1	4	12-15	16
Juventude Estrada	9	4	1	4	16-16	13
Estrelas Divisão	9	3	2	4	11-12	11
AD Guetim	9	3	2	4	13-15	11
Bairro Ponte Anta	9	2	3	4	12-20	9
GD Idanha	9	1	5	3	14-16	8
Estrelas Vermelhas	9	2	1	6	6-13	7
Lomba Paramos	9	1	3	5	8-18	6

Próxima jornada

GD Idanha-Juventude Estrada (Idanha/sábado/15h)
Desportivo Regresso-AD Guetim (Seara/sábado/15h)
Estrelas Divisão-Cantinho Ramboia (Guetim/sábado/15h)
Lomba Paramos-Estrelas Vermelhas (Paramos/sábado/17h30)
Cruzeiro Silvalde-Bairro Ponte Anta (Seara/sábado/17h30)
Folga o Morgados Paramos

Manuel Proença

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

CHEQUE DENTISTA (alargado aos 16 e 18 anos) • IMPLANTOLOGIA
PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTODONTIA

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- IMPLANTOLOGIA
- CIRURGIA ORAL
- ESTÉTICA DENTÁRIA
- REABILITAÇÃO ORAL
- ORTODONTIA
- ODONTOPEDIATRIA
- OCLUSÃO
- ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano
Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937
espinho@clinicaspacheco.com

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador

Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

- MEDICINA DENTÁRIA
- TERAPIA DA FALA
- PSICOLOGIA

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Assim torna-se mais difícil

A equipa de voleibol sénior masculina da Associação Académica de Espinho deslocou-se à Madalena para defrontar o Clube Atlântico da Madalena, tendo perdido por 3-1, em encontro a contar para a primeira fase do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Num jogo que pertencia ao "campeonato" dos mochos, estes entraram em campo algo desconcentrados e depois de cometerem muitos erros principalmente ao nível da receção acabaram por perder o primeiro set por 21-25.

No segundo set, a equipa da Académica de Espinho continuou a cometer muitos erros ao nível do serviço e receção o que levou a que o Madalena aproveitasse e acabasse por vencer facilmente por 25-21.

Foi no terceiro set que os academistas conseguiram reagir e depois de melhorar substancialmente a sua receção acabou por conseguir impor o seu jogo, criar dificuldades ao adversário e consequentemente vencer o set por 25-22.

No quarto set, os mochos voltaram a cometer muitos erros na receção e

VOLEIBOL

CAMPEONATO NACIONAL SENIORES MASCULINOS

1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE

Esmoriz-Leixões	3-0
(25-17, 25-22 e 25-20)	
Fonte Bastardo-VC Viana	3-0
(25-17, 25-16 e 25-18)	
AA S. Mamede-Castelo Maia	1-3
(23-25, 20-25, 25-23 e 13-25)	
Benfica-Sp. Espinho	3-1
(25-21, 29-31, 25-16 e 25-18)	
SC Caldas-Vitória SC	0-3
(22-25, 23-25 e 21-25)	
CA Madalena-AA Espinho	3-1
(25-20, 25-17, 22-25 e 25-23)	

Classificação

	J	V	D	F-C	P
Benfica	15	15	0	45-4	45
Sp. Espinho	15	12	3	40-12	36
Fonte Bastardo	15	12	3	39-16	36
Castelo Maia	15	12	3	37-20	34
Esmoriz	15	9	6	29-22	26
Vitória SC	15	8	7	29-25	23
AA S. Mamede	15	6	9	25-31	19
SC Caldas	15	5	10	22-32	17
VC Viana	15	4	11	20-36	14
AA Espinho	15	4	11	16-40	10
Leixões	15	2	13	10-41	5
CA Madalena	15	1	14	10-43	5

Próxima jornada

Castelo Maia-Leixões
VC Viana-Sp. Espinho
(Viana/sábado/18h)
Esmoriz-Vitória SC
Fonte Bastardo-CA Madalena
AA S. Mamede-AA Espinho
(S. Mamede/sábado/19h)
Benfica-SC Caldas

apesar do equilíbrio até ao final do set, a equipa do Madalena acabou por vencer o último set com um parcial de 25-23.

Apesar de não poder contar com o seu melhor pontuador, Filipe Pinto, que não pôde dar o seu contributo à equipa, esperava-se uma melhor exibição por parte da Associação Académica de Espinho. Com esta derrota fica ainda mais difícil atingir a meta dos oito primeiros.

CA Madalena, 3 Académica de Espinho, 1

Jogo no Pavilhão Municipal da Madalena, na Madalena. Árbitros: Ricardo Ferreira e Ana Maia.

Parciais: 25-21 (27m), 25-17 (24m), 22-25 (27m) e 25-23 (30m).

Clube Atlântico da Madalena - Óscar Barbosa (8 pontos), Nuno Silva (1), Artur Resende (16), Fábio Borges (8), Hugo Oliveira (30) e Bernardo Matos (9) - seis inicial; Jorge Graça (líbero), André Canoso, Álvaro Serrano (2), Hugo Matos, André Pinto, Leandro Matos, Bernardo Leite, Hélder Cunha, Diogo Pereira e Pedro Caranqueiro.

Treinador: Carlos Pinto.

Associação Académica de Espinho - Gonçalo Iglésias, Daniel Canas (16 pontos), Jorge Iglésias (3), Hugo Monteiro (1), Rafael Cavalcanti (15) e Filipe Sousa (10) - seis inicial; Sandro Oliveira (líbero), João Domingues, Luís Rodrigues (11), Filipe Pinto, Henrique Nunes, Gonçalo Sousa (3), Bruno Rodrigues, Pedro Maia e Tiago Nunes.

Treinador: Paulo Brenha.

Vontade não chega para o poderio do líder

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho perdeu com o Benfica na Luz e ficou mais longe do primeiro lugar nesta primeira fase do campeonato.

Os tigres, que foram assim alcançados pela Fonte Bastardo na segunda posição com os mesmos 36 pontos, estão agora a nove do líder.

A equipa de Rui Pedro não conseguiu encontrar estratégia para travar as águas no primeiro set e teve de melhorar no segundo para empatar novamente a partida.

O Espinho foi para o terceiro set com vontade de inverter definitivamente as coisas, mas os encarnados voltaram a tomar conta da situação e asseguraram os três pontos.



Pódios para os tigres no II Torneio 1.ª Braçada

No sábado, a equipa de Pré-Competição 2 do Sporting de Espinho participou no II Torneio 1.ª Braçada, com catorze nadadores (seis masculinos e oito femininos nascidos em 2007 e 2008). Esta competição foi realizada nas Piscinas Municipais de Vagos. Estiveram presentes 89 nadadores em representação de oito clubes da Associação de Natação do Centro Norte de Portugal. Os destaques foram Guilherme Pinto, João Castro, Marta Sousa, Rita Sousa e Raul Sousa por alcançarem pódios absolutos.

A classificação foi realizada de forma absoluta, não tendo em consideração o escalão competitivo dos nadadores, apenas separando os

cadetes A (masculinos nascidos em 2005 e femininos nascidos em 2006) de todos os outros escalões. Neste tipo de prova a principal preocupação dos treinadores é medir a evolução técnica de nado destes nadadores desde o início da época.

Guilherme Pinto obteve o primeiro lugar nos 25 metros bruços (1.º cadete C) e nos 50m mariposa (1.º C). Raul Sousa ficou em primeiro nos 25m mariposa (1.º D) e em oitavo nos 50m bruços (1.º D). Marta Sousa foi primeira nos 50m mariposa (1.ª cadete C) e segunda nos 25m bruços (2.ª C); Rita Sousa, primeira nos 25m bruços (1.ª C) e sexta nos 50m mariposa (2.ª C); João Castro, segundo nos 25m

bruços (1.º D) e nos 50m mariposa (1.º D).

Também em destaque estiveram as estafetas espinhenses ao alcançarem pódios Na prova 4x25 metros bruços masculinos, Gonçalo Ribeiro, João Castro, Guilherme Pinto e Raul Sousa ficaram em terceiro lugar. Também em terceiro lugar ficaram Ana Carolina Moreira, Clara Rodrigues, Raquel Monteiro e Rita Sousa na prova dos 4x25m bruços. Ainda na prova de 4x25m bruços femininos, Ana Filipa Silva, Bárbara Barbosa, Leonor Ferreira e Marta Sousa classificaram-se em quinto lugar. Gonçalo Pereira e Mateus Sousa obtiveram o quinto lugar nos 4x25m bruços juntamente com dois nadadores do clube "O Crasto".

Nos masculinos, Gonçalo Pereira foi quarto nos 25m bruços (2.º cadete C) e 16.º nos 25m mariposa (7.º cadete

C); Gonçalo Ribeiro, quinto nos 25m mariposa (4.º D) e 11.º nos 25m bruços (2.º D); Mateus Sousa, décimo lugar nos 25m bruços (6.º C) e 11.º nos 25m mariposa (2.º C). Nos femininos, Raquel Monteiro foi quarta nos 50m bruços (2.ª C) e 24.ª nos 25m mariposa (13.ª C); Clara Rodrigues, sexta nos 50m bruços (2.ª B) e 12.ª nos 25m mariposa (6.ª B); Bárbara Barbosa, sétima nos 50m bruços (4.ª C) e 17.ª nos 25m mariposa (9.ª C); Leonor Ferreira, oitava nos 50m bruços (5.ª C) e 22.ª nos 25m mariposa (12.ª C); Ana Carolina Moreira, décima nos 50m bruços (6.ª C) e 13.ª nos 25m mariposa (7.ª C); Ana Filipa Silva, 11.ª nos 25m bruços (2.ª C) e 18.ª nos 25m mariposa (10.ª C).

Foram batidos 28 novos recordes pessoais, onze pódios em regime absoluto e quinze pódios por escalão (ano de nascimento).



Rio Largo com José Falcão e Renato Sousa no Campeonato Distrital de corta-mato curto

O atletismo do Rio Largo participou com dois atletas no Campeonato Distrital de corta-mato curto (quatro quilómetros de extensão), que se realizou na tarde de domingo, em Vagos.

No escalão de veteranos, José Falcão completou o circuito em 22 minutos e 8 segundos e alcançou o 89.º lu-

gar. Renato Sousa fez a sua estreia neste tipo de prova, tendo sido 49.º sénior, com 15 minutos e 23 segundos.

Leonel Fernandes (Clube Atletismo de Ovar) e Carla Martinho (Recreio Desportivo de Águeda) foram os vencedores seniores, enquanto nos veteranos os lugares mais altos do pódio

foram ocupados por Jorge Pinto (SST S. João da Madeira) e Vanda Ribeiro (Grecas).

Na próxima semana realiza-se o Campeonato Distrital de corta-mato longo, desta vez em Vale de Cambra, onde a secção de atletismo do Rio Largo também estará presente.

CASINO ESPINHO



FADO NO PÉ

10.11. FEV

JANTAR CONCERTO



Dia dos Namorados

14 FEV

HERMAN JOSÉ

JANTAR ESPECTÁCULO



17.18 FEV

JANTAR CONCERTO





FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL

INICIADOS - 2.ª FASE
MANUTENÇÃO - SÉRIE B

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Dragon Force	7	4	2	1	13-2	24
Feirense	7	3	4	0	7-4	22
Coimbrões	7	4	1	2	10-6	21
Freunde	7	3	2	2	15-7	18
Sp. Espinho	7	4	0	3	8-6	16
Gondomar	7	2	0	5	10-14	13
Fiães	7	2	2	3	7-10	10
Vila Real	7	0	1	6	4-25	2

Próxima jornada
Sp. Espinho-Feirense (Espinho/domingo/11h)
Vila Real-Gondomar
Fiães-Coimbrões
Freunde-Dragon Force

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	19	15	2	2	69-21	47
Gafanha	19	15	2	2	55-12	47
Sp. Espinho	19	15	1	3	56-19	46
Águeda	19	12	2	5	43-25	38
Estarreja	19	10	3	6	43-35	33
Fiães	19	10	2	7	48-30	32
Alba	19	10	2	7	43-37	32
Oliveira Bairro	19	9	3	7	38-36	30
Calvão	19	8	4	7	37-43	28
Lourosa	19	8	3	8	24-22	27
Paivense	19	7	5	7	23-20	26
Avanca	19	5	6	8	19-23	21
U. Lamas	19	6	2	11	40-50	20
Cucujães	19	6	2	11	25-47	20
S. João Ver	19	4	4	11	28-37	16
Arrifanense	19	3	2	14	17-53	11
Argoncilhe	19	2	3	14	12-62	9
Vista Alegre	19	1	2	16	12-60	5

Próxima jornada
Paivense-Estarreja
Vista Alegre-Avanca
Sp. Espinho-Feirense (Espinho/sábado/16h)
Calvão-U. Lamas
Cucujães-Gafanha
Fiães-S. João Ver
Argoncilhe-Oliveira Bairro
Lourosa-Arrifanense
Alba-Águeda

JUNIORES - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cesarense	14	12	2	0	82-8	38
Tarei	14	9	4	1	35-11	31
Canedo	14	8	4	2	49-15	28
Fermedo	14	8	2	4	45-25	26
Milheiroense	13	6	5	2	27-23	23
P. Brandão	13	6	3	4	23-22	21
S. Vicente Pereira	14	6	2	6	25-19	20
ADF Anta	13	6	2	5	28-20	20
Carregosense	14	5	3	6	30-31	18
Mosteiró	14	5	1	8	18-43	16
S. Martinho	14	3	4	7	24-34	13
Rio Meão	14	3	3	8	18-34	12
Esmoriz	13	0	2	11	9-53	2
Relâmpago	14	0	1	13	5-85	1

Próxima jornada
P. Brandão-Milheiroense
Esmoriz-Canedo
ADF Anta-Cesarense (Guetim/sábado/15h30)
Carregosense-S. Martinho
Tarei-Fermedo
Relâmpago-Mosteiró
Folgam o S. Vicente Pereira e Rio Meão

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	20	20	0	0	83-12	60
Cesarense	20	15	2	3	61-18	47
Gafanha	20	13	4	3	48-12	43
Sp. Espinho	20	10	4	6	37-33	34
Anadia	20	10	2	8	31-23	32
Avanca	20	9	5	6	37-29	32
Sanjoanense	20	9	4	7	32-26	31
U. Lamas	20	8	4	8	24-25	28
Oliveirense	20	7	5	8	28-34	26
Lourosa	20	7	5	8	28-41	26
Águeda	20	6	6	8	27-30	24
Arouca	20	7	3	10	31-40	24
Alba	20	7	2	11	31-47	23
ADF Anta	20	6	3	11	23-37	21
Beira Mar	20	5	5	10	16-43	20
Mealhada	20	5	2	13	25-45	17
Fiães	20	3	2	15	10-47	11
Estarreja	20	2	4	14	10-40	10

Próxima jornada
Sp. Espinho-Feirense (Espinho/domingo/9h)
Cesarense-Arouca
Beira Mar-ADF Anta (Aveiro/sábado/15h)
Fiães-Estarreja
U. Lamas-Sanjoanense
Gafanha-Mealhada
Lourosa-Águeda
Anadia-Avanca
Alba-Oliveirense

JUNIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Rio Meão-Esmoriz	1-1
S. João Ver-Fiães	3-1
Paivense-Lourosa	3-1
U. Lamas-Canedo	2-3
Argoncilhe-Fermedo	6-1
Geração Paramos-ADF Anta	3-1
Vilamaiorense-P. Brandão	1-5
Sanguedo-Sp. Espinho	2-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Fiães	17	13	2	2	66-17	41
P. Brandão	17	12	4	1	50-16	40
Paivense	17	12	2	3	43-11	38
Argoncilhe	17	11	3	3	57-14	36
S. João Ver	17	11	2	4	51-17	35
Geração Paramos	17	10	3	4	40-21	33
Sp. Espinho	17	10	1	6	54-29	31
Canedo	17	9	2	6	53-41	29
U. Lamas	17	5	5	7	28-26	20
Sanguedo	17	5	5	7	33-38	20
ADF Anta	17	5	4	8	29-51	19
Vilamaiorense	17	4	2	11	29-46	14
Fermedo	17	3	2	12	24-53	11
Esmoriz	17	2	4	11	15-57	10
Lourosa	17	1	3	13	11-54	6
Rio Meão	17	0	2	15	6-98	2

Próxima jornada
Fiães-Esmoriz
Lourosa-S. João Ver
Canedo-Paivense
Fermedo-U. Lamas
ADF Anta-Argoncilhe (Guetim/domingo/9h)
P. Brandão-Geração Paramos (P. Brandão/domingo/10h)
Sp. Espinho-Vilamaiorense (Espinho/sábado/14h)
Sanguedo-Rio Meão

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Oliveirense	20	17	1	2	63-7	52
Mourisqueense	20	13	4	3	49-19	43
Sanjoanense	20	13	4	3	45-19	43
Lourosa	20	12	4	4	36-13	40
ADF Anta	20	11	1	8	32-28	34
Feirense	20	9	5	6	44-21	32
Anadia	20	10	2	8	42-36	32
U. Lamas	20	10	1	9	34-26	31
Vaguense	20	9	4	7	27-30	31
Taboira	20	9	3	8	41-28	30
Águeda	20	8	6	6	25-21	30
Cesarense	20	8	2	10	29-30	26
Gafanha	20	7	4	9	33-26	25
Oliveira Bairro	20	6	5	9	22-27	23
Estarreja	20	6	3	11	24-32	21
Arouca	20	6	1	13	42-52	19
P. Brandão	20	1	0	19	13-80	3
Mealhada	20	0	0	20	5-111	0

Próxima jornada
Taboira-Anadia
Oliveirense-Gafanha
P. Brandão-Sanjoanense
Vaguense-Mealhada
U. Lamas-Arouca
Mourisqueense-ADF Anta (Mourisca Vouga/domingo/11h)
Lourosa-Águeda
Oliveira Bairro-Estarreja
Feirense-Cesarense

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cortegaça	14	12	1	1	46-11	37
Sanguedo	14	11	0	3	60-18	33
Paivense	14	10	2	2	32-9	32
Lourosa	13	10	0	3	44-16	30
S. João Ver	14	10	0	4	40-17	30
Vilamaiorense	14	8	1	5	38-25	25
Sp. Espinho	14	8	0	6	35-23	24
Fiães	13	6	0	7	20-30	18
Esc. Rui Dolores	14	6	0	8	13-50	18
Vale	14	4	2	8	26-27	14
Canedo	14	4	1	9	15-28	13
U. Lamas	14	2	2	10	14-40	8
ADF Anta	14	0	2	12	11-45	2
Argoncilhe	14	0	1	13	3-58	1

Próxima jornada
U. Lamas-Canedo
Sp. Espinho-Paivense (Espinho/domingo/11h)
Vale-Argoncilhe
Cortegaça-Lourosa
Fiães-Vilamaiorense
ADF Anta-Esc. Rui Dolores (Guetim/domingo/11h)
Sanguedo-S. João Ver

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE B

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	14	13	0	1	77-6	39
Arrifanense	14	12	1	1	64-7	37
Sp. Espinho	14	10	2	2	44-14	32
Fiães	14	9	2	3	51-17	29
Carregosense	14	7	3	4	15-22	24
Milheiroense	14	6	2	6	34-23	20
Sanjoanense	14	6	2	6	24-29	20
Unidos Rossas	14	6	2	6	31-36	20
Vilamaiorense	14	4	2	8	19-43	14
Mosteiró	14	4	1	9	19-32	13
Arada	14	3	4	7	16-31	13
Cesarense	14	3	1	10	12-54	10
Tarei	14	2	1	11	9-51	7
Sanguedo	14	1	1	12	7-57	4

Próxima jornada
Sanguedo-Unidos Rossas
Feirense-Arrifanense
Vilamaiorense-Fiães
Mosteiró-Tarei
Arada-Cesarense
Carregosense-Sanjoanense
Milheiroense-Sp. Espinho (Milheirós Poiares/domingo/11h)

INFANTIS - G1 - SÉRIE A

Resultados

Sp. Espinho-Canedo	7-0
Lourosa-S. João Ver	5-0
Paivense-Cortegaça	0-3
Vilamaiorense-U. Lamas	6-1
ADF Anta-Fiães	2-3

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Fiães	16	15	0	1	83-16	45
Lourosa	16	11	3	2	60-21	36
Sp. Espinho	16	11	2	3	54-18	35
ADF Anta	16	9	2	5	46-25	29
S. João Ver	16	7	3	6	38-40	24
Cortegaça	16	5	2	9	46-57	17
U. Lamas	16	5	2	9	31-44	17
Vilamaiorense	16	4	2	10	32-41	14
Paivense	16	3	0	13	20-69	9
Canedo	16	1	2	13	20-99	5

Próxima jornada
ADF Anta-Sp. Espinho (Cassufas/sábado/9h)
Canedo-Lourosa
Fermedo-U. Lamas
ADF Anta-Argoncilhe (Guetim/domingo/9h)
P. Brandão-Geração Paramos (P. Brandão/domingo/10h)
Sp. Espinho-Vilamaiorense (Espinho/sábado/14h)
Sanguedo-Rio Meão

INFANTIS - G2 - 2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Valonguense-Sanguedo	7-1
Esmoriz-Barroca	10-1
Marfoot-Fidéc	0-3
Macieira Cambra-Rio Meão	11-0
Bom Sucesso-Cucujães	2-4

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Macieira Cambra	2	2	0	0	17-0	6
Esmoriz	2	2	0	0	15-3	6
Valonguense	2	2	0	0	14-3	6
Bom Sucesso	2	1	0	1	11-6	3
Cucujães	2	1				

Liga NOS 2016/17

Resultados	
Paços Ferreira-V. Guimarães	2-0
Chaves-Boavista	0-0
FC Porto-Sporting	2-1
Belenenses-Tondela	0-0
Feirense-Rio Ave	2-1
Benfica-Nacional	3-0
Marítimo-Moreirense	1-0
Braga-Estoril Praia	1-1
Arouca-V. Setúbal	2-1

Classificação						
J	V	E	D	F-C	P	
Benfica	20	15	3	2	44-12	48
FC Porto	20	14	5	1	39-11	47
Sporting	20	11	5	4	36-22	38
Braga	20	11	4	5	31-17	37
V. Guimarães	20	10	5	5	29-22	35
Marítimo	20	9	4	7	18-16	31
Chaves	20	6	10	4	21-19	28
V. Setúbal	20	8	4	8	21-20	28
Rio Ave	20	8	3	9	25-28	27
Arouca	20	8	3	9	21-25	27
Boavista	20	6	7	7	22-23	25
Belenenses	20	6	6	8	13-18	24
Feirense	20	6	4	10	17-34	22
Paços Ferreira	20	5	5	10	21-32	20
Moreirense	20	5	3	12	18-31	18
Estoril Praia	20	4	4	12	14-25	16
Tondela	20	3	5	12	15-33	14
Nacional	20	3	4	13	15-32	13

Próxima jornada (10 a 13/02/2017)
 Benfica-Arouca
 Tondela-Feirense
 V. Setúbal-Chaves
 Estoril Praia-Paços Ferreira
 V. Guimarães-FC Porto
 Nacional-Belenenses
 Moreirense-Sporting
 Boavista-Braga
 Rio Ave-Marítimo

LEDMAN LIGAPRO 2016/2017

Resultados	
Benfica B-Vizela	2-1
Portimonense-Académica	0-0
Braga B-Sp. Covilhã	0-1
Santa Clara-Fafe	1-3
Olhanense-FC Porto B	2-2
Penafiel-U. Madeira	3-1
Ac. Viseu-Gil Vicente	1-2
Leixões-V. Guimarães B	2-1
Desp. Aves-Varzim	2-1
Freunde-Cova da Piedade	3-1
Sporting B-Famalicao	1-1

Classificação						
J	V	E	D	F-C	P	
Portimonense	25	17	6	2	47-17	57
Desp. Aves	25	15	7	3	39-21	52
Académica	25	11	8	6	25-18	41
Santa Clara	25	11	6	8	27-30	39
Varzim	25	10	8	7	33-30	38
Penafiel	25	11	5	9	35-32	38
Benfica B	25	10	8	7	30-28	38
Braga B	25	8	10	7	34-29	34
Sp. Covilhã	25	8	10	7	26-24	34
Cova da Piedade	25	9	6	10	26-32	33
V. Guimarães B	25	10	3	12	34-33	33
Gil Vicente	25	7	11	7	19-20	32
Fafe	25	8	7	10	33-36	31
U. Madeira	25	8	7	10	25-29	31
Vizela	25	6	12	7	25-25	30
Leixões	25	7	8	10	24-23	29
FC Porto B	25	7	8	10	27-34	29
Famalicao	25	7	8	10	26-32	29
Sporting B	25	7	6	12	31-41	27
Ac. Viseu	25	6	9	10	24-30	27
Freunde	25	5	10	10	22-26	25
Olhanense	25	3	5	17	26-48	14

Próxima jornada (09a 12/02/2017)
 Vizela-Sporting B
 Cova da Piedade-Penafiel
 Sp. Covilhã-Portimonense
 Fafe-Olhanense
 FC Porto B-Freunde
 Famalicao-Braga B
 U. Madeira-Académica
 Benfica B-Desp. Aves
 Varzim-Leixões
 Gil Vicente-Santa Clara
 V. Guimarães B-Ac. Viseu

totobola	
Concurso dos Órgãos de Informação n.º 08/2017 de 19/02/2017. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:	
1. SPORTING - RIO AVE	1
2. CHAVES - AROUCA	1
3. FEIRENSE - BOAVISTA	X
4. MOREIRENSE - ESTORIL	2
5. BELENENSES - V. GUIMARÃES	2
6. P. FERREIRA - V. SETÚBAL	1
7. VARZIM - BRAGA B	1
8. GIL VICENTE - SPORTING B	1
9. C. PIEDADE - PORTIMONENSE	2
10. U. MADEIRA - SP. COVILHÃ	1
11. R. SOCIEDAD - VILLARREAL	1
12. AC MILAN - FIORENTINA	1
13. BOLONHA - INTER	2

Futebol tigre em frente na Taça de Aveiro

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho conseguiu este fim-de-semana o apuramento para a quarta eliminatória da Taça de Aveiro.

Os espinhenses, com um conjunto muito diferente daquele que têm vindo a apresentar no Campeonato, derrotaram o Cucujães, em casa do adversário, por 1-2. Os tentos dos tigres foram apontados por Carlos Manuel e por Rui Lopes.

O jogo em Cucujães não se afigurou fácil para a equipa alvinegra. Os tigres sentiram grandes dificuldades em jogar o seu habitual futebol, de bola na relva, sobretudo pelas condições em que se encontrava o terreno de jogo devido à chuva.

No entanto, a equipa espinhense foi para a partida com o espírito de luta que lhe tem sido tão característico, comandando as operações ofensivas. Daí que os primeiros sinais de perigo lhe tenham pertencido.

A grande oportunidade chegou muito perto dos dez minutos, quando Delfim jogou a bola com a mão dentro da sua área.

O capitão dos tigres, contrariamente àquilo que lhe é habitual, falhou, permitindo a defesa a Rui Miguel. Na marcação do pontapé de canto, o capitão espinhense fez o golo.

O segundo golo acabou por surgir com naturalidade e, mais uma vez num momento de grande inspiração do médio dos tigres, Rui Lopes, que o apontou diretamente num pontapé de canto.

Com uma margem confortante, os espinhenses retraíram-se um pouco mais e foram tentando surpreender o adversário com contra-ataques. Até aí poderiam ter ampliado.

No segundo tempo a equipa da casa nada mais

teve que fazer do que desesperadamente procurar o golo, acabando por conseguir aos 54 minutos. Foi, até aí, o melhor momento da equipa de Cucujães.

Os tigres voltaram a tomar as 'rédeas' do encontro e estiveram muito perto de conseguir ampliar, pelo menos por duas vezes.

A equipa da casa, com alguma incapacidade concretizadora do adversário acabou por acreditar que poderia chegar ao empate.

E se não fosse a excelente forma de Renato Lopes ao salvar uma bola em cima da linha de golo, os de Cucujães teriam mesmo conseguido os seus intentos.

Cucujães, 1 Sporting de Espinho, 2
 Jogo no Parque de Jogos de Cucujães, em Cucujães.

Árbitro: Joel Sousa (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Rodrigo Fontes e Ricardo Alves.

Ao intervalo: 0-2.

Atlético Clube de Cucujães - Rui Miguel; Paivinha, João Bastos, Litos e Mário Brandão; Muge (cap.), Casalinho e Delfim; Vitinha, Bolas e Tiago Silva.

Substituições: Casalinho por Márcio (intervalo), Vitinha por Armando (intervalo) e Tiago Silva por Diogo (83).

Treinador: João Paulo.

Sporting Clube de Espinho - Renato; Sanguedo, Pipa, João Pinto e Bruno Gomes; Chiquinho, Carela e Rui Lopes; Carlos Manuel (cap.), Rui João e Lima.

Substituições: João Pinto por Joel (77), Rui João por Mendes (83) e Carlos Manuel por Luís Pinto (85).

Treinador: Carlos Manuel Ferreira.

Marcadores: 0-1, por Carlos Manuel (11); 0-2, por Rui Lopes (30); 1-2, por Tiago Silva (54).

Disciplina: cartão amarelo a Delfim, Casalinho e Tiago Silva; Renato, Pipa, João Pinto, Bruno Gomes, Carela e Rui João.

Resultados	
Cucujães-Sp. Espinho	1-2
Carregosense-Esmoriz	0-1
Esc. Rui Dolores-S. Vicente Pereira	2-1
Milheiroense-Luso	4-0
Ponte Vagos-Pinheiroense	2-1
Oliveira Bairro-LAAC	3-0
Vista Alegre-Alba	1-0
Mamarrosa-Bustelo	0-6
Mealhada-U. Lamas	1-5
Valonguense-Paivense	1-3
Alvarenga-Macieira Cambra	5-0
Lourosa-Mosteirô	5-0
Antes-Santiais	2-1
Romariz-Beira Mar	4-3
Valecambrense-Mourisqueense	0-1
Beira Vouga-Ovarense	0-2

totobola	
Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 08/2017 de 21 a 23/02/2017. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:	
1. B. LEVERKUSEN - AT. MADRID	X
2. MANCHESTER C. - MÓNACO	X
3. SEVILHA - LEICESTER	1
4. FENERBAHÇE - KRASNODAR	1
5. LYON - AZ ALKMAAR	1
6. FIORENTINA - B. M'GLADBACH	1
7. SPARTA PRAGA - ROSTOV	X
8. OSMANLISPOR - OLYMPIACOS	2
9. SHAKHTAR D. - CELTA	1
10. COPENHAGA - LUDOGORETS	1
11. ROMA - VILLARREAL	1
12. ST. ÉTIENNE - MANCHESTER UT	X
13. APOEL - A. BILBAU	2

AF Aveiro
Campeonato SAFINA 2016/17

Classificação						
J	V	E	D	F-C	P	
Esmoriz	19	13	4	2	40-20	43
Sp. Espinho	19	11	7	1	35-13	40
U. Lamas	19	11	5	3	37-13	38
Beira-Mar	19	10	6	3	29-23	36
S. João Ver	19	9	7	3	32-22	34
Lusitânia Lourosa	19	8	7	4	21-15	31
Bustelo	19	8	6	5	33-25	30
Carregosense	19	8	5	6	20-17	29
Fiães SC	19	8	4	7	25-26	28
Alba	19	6	8	5	29-27	26
Oliv. Bairro	19	6	6	7	23-21	24
Avanca	19	6	5	8	24-22	23
Sporting Paivense	19	6	5	8	27-27	23
Alvarenga	19	5	7	7	28-25	22
At. Cucujães	19	4	4	11	18-33	16
Milheiroense	19	2	4	13	15-37	10
Romariz	19	2	3	14	7-33	9
Mealhada	19	1	1	17	9-53	4

Próxima jornada (12/02/2017)
S. João Ver-Sp. Espinho
 U. Lamas-Bustelo
 Mealhada-Alba
 Alvarenga-Sporting Paivense
 Lusitânia Lourosa-At. Cucujães
 Milheiroense-Beira-Mar
 Avanca-Carregosense
 Romariz-Fiães SC
 Esmoriz-Oliv. Bairro

Empate veterano

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães empatou (2-2) com o Valonguense, em jogo realizado no Complexo Desportivo de Outrela, em Valongo.

A equipa antense entrou bem no encontro, estando ao intervalo a vencer por 0-1, com um golo apontado por Hugo.

No segundo tempo, o Valonguense chegou ao empate através de uma grande penalidade e conseguiu dar a volta ao marcador.

Os de Esmojães acabaram por chegar à igualdade, por Marcelino, a quinze minutos do final.

Valonguense, 2 Associação de Esmojães, 2
 Jogo no Complexo Desportivo de Outrela, em Valongo.

Árbitro: Luís Duarte.

Ao intervalo: 0-1.

Valonguense - Sérgio; Marco, António, Nuno e Ricardo; João, Fonseca e Roberto; Roxo, Manuel e Alberto.

Jogaram ainda: Silva e Carlos.

Associação Desportiva de Esmojães - Tono; Alfredo, Tó Manel, Vitor Bernardes e Vicente; Marcelino, Nandinho e Hugo; Carlos Bernardes, Abel e Oliveira.

Jogaram ainda: Manuel Padeiro, Nelson, Teixeira, Jorge, Abreu, Manuel e Pedro.

Golos: 0, 1 por Hugo (30); 1-1, por António (60, gp); 2-1, por Fonseca (70); 2-2, por Marcelino (75).

Académica de Espinho vence HA Cambra e mantém segundo lugar de hóquei em patins

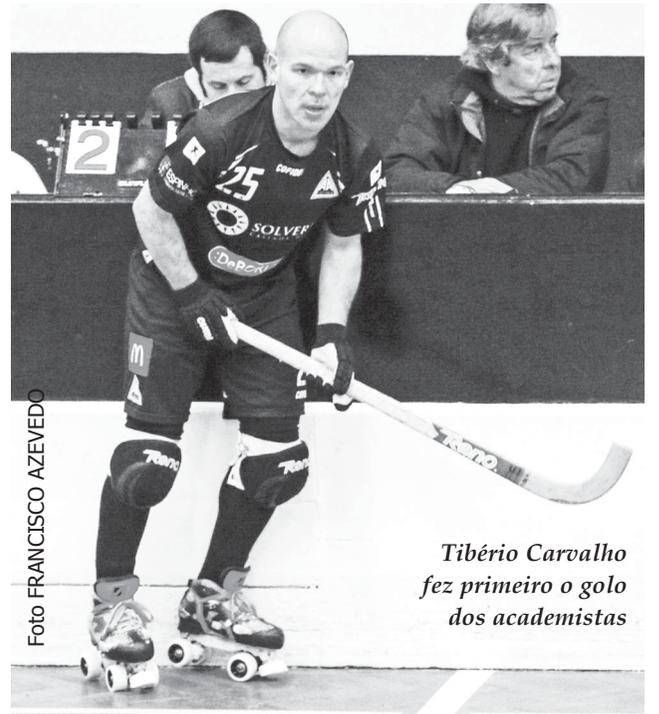


Foto FRANCISCO AZEVEDO

Tibério Carvalho fez primeiro o golo dos academistas

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho venceu o HA Cambra por 5-2, em encontro a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Norte.

André Pinto bisou e os restantes golos dos academistas foram marcados por Fred Saraiva, Eduardo Brás e Tibério Carvalho.

Como espelha o resultado ao intervalo (1-1), a tarefa dos academistas não foi nada fácil.

Foi um jogo muito competitivo, de muita luta e de grande entrega.

A equipa de Vale de Cambra foi a primeira a marcar e Tibério Carvalho acabou por restabelecer a igualdade.

Foi no segundo tempo que a equipa liderada por Tó Rocha acabou por 'dar cartas', com Eduardo Brás e André Pinto a ampliarem. Fred Saraiva fechou as contas.

Com esta vitória a equipa do Mocho ocupa o segundo lugar da tabela do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Norte.

No próximo sábado a equipa da Associação Académica de Espinho irá receber a Escola Livre de Azeméis, às 18h30, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em jogo da terceira eliminatória (Zona Norte) da Taça de Portugal.

Na próxima eliminatória já entrarão em prova as equipas da 1.ª Divisão.

CAMPEONATO NACIONAL 2.ª DIVISÃO - NORTE

CH Carvalhos-Vila Praia	5-5
AA Espinho-HA Cambra	5-2
Juventude Pacense-EL Azeméis	5-5
Infante Sagres-Gulpilhares	6-1
Pessegueiro Vouga-HC Braga	2-8
CD Póvoa-Famalicense	5-3
Taipense-HC Marco	2-5

Classificação					
J	V	E	D	F-C	P
HC Braga	14	12	2	0101-46	38
AA Espinho	14	10	3	1 87-47	33
Infante Sagres	14	10	3	1 71-42	33
Juventude Pacense	14	8	4	2 71-54	28
CH Carvalhos	14	7	2	5 57-49	23
HC Marco	14	7	2	5 61-57	23
HA Cambra	14	6	3	5 64-63	21
Famalicense	14	4	4	6 53-54	16
Vila Praia	14	4	4	6 52-53	16
CD Póvoa	14	4	3	7 53-66	15
Gulpilhares	14	4	2	8 41-58	14
EL Azeméis	14	2	1	11 41-69	7
Taipense	14	1	2	11 46-91	5
Pessegueiro Vouga	14	1	1	12 42-91	4

Próxima jornada (18 fevereiro)
 HC Marco-CH Carvalhos
 Vila Praia-AA Espinho
 HA Cambra-Juventude Pacense
 EL Azeméis-Infante Sagres
 Gulpilhares-Pessegueiro Vouga
 HC Braga-CD Póvoa
 Famalicense-Taipense

TAÇA DE PORTUGAL 3.ª ELIMINATÓRIA - NORTE

Lavra-Cucujães	
HA Cambra-Gulpilhares	
"Os Limianos"-Pessegueiro Vouga	
AD Penafiel-HC Marco	
CD Póvoa-Infante Sagres	
CH Carvalhos-Vila Praia	
Juventude Pacense-HC Braga	
AA Espinho-EL Azeméis (Espinho/sábado/18h30)	
AA Coimbra-Taipense	

† António Ricardo de Pinho Pinhal

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

1 ano de saudade
1 ano de emoções
Jamais te esqueceremos

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 11, sábado, às 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar (Silvalde - B.º Piscatório).

Agradecem desde já a todos quantos comparecerem.



† Maria José da Rocha Ferreira Gomes

ANTA (Rua 19, n.º 1255)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filha e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.



Anta, 9 de fevereiro de 2017

José António Rodrigues Gomes Ferreira
Teresa Sofia Ferreira Gomes

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

S. FÉLIX DA MARINHA



Domingos Américo Fernandes da Silva

Missa do 17.º Aniversário do seu falecimento

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 12, domingo, pelas 9,30 horas, na Capela de Nossa Senhora do Amparo (Lugar de Espinho). Agradecemos a quem possa comparecer.

S. Félix da Marinha, 9 de fevereiro de 2017



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Adelino de Oliveira Soares

GUETIM (Rua dos Combatentes, n.º 768)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, sábado, pelas 17,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Guetim, 9 de fevereiro de 2017



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Silvina Marques de Oliveira

SILVALDE (Rua do Calvário, n.º 560)

(Viúva de Manuel Fogueteiro)

Agradecimento

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 9 de fevereiro de 2017

Manuel Fernando Marques Oliveira
Rosa Marques Oliveira Pereira
Maria Esperança Marques Oliveira Silta
Maria Albertina Reis Oliveira
José Augusto Soares Pereira
Domingos Leonel Couto Silta



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Comendador MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS

Missas do 26.º Aniversário do seu falecimento

“Só morre aquele que viveu unicamente para si”
(Jan Zajic)

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que pela passagem do 26.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 16, quinta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem a todos quantos se dignarem assistir a estes religiosos actos.



† José Gonçalves da Costa

Faleceu dia 12/02/2007

Missa do 10.º Aniversário

Sua esposa e demais família vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 12, domingo, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.



† José Alves Pereira e Silva

Missa do 1.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 13, segunda-feira, pelas 12 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Maria Dulce Loureiro Lemos

ESPINHO (Rua 62, n.º 41)

(Mãe do falecido Juca)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 12, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 9 de fevereiro de 2017

Ângelo Manero Lemos
Francisco Manero Lemos (Paquito)
Alfreda Manero Lemos (Fecas)
Dulce Manero Lemos



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Maria Adelaide Tavares da Silva

(Martinho)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 9 de Fevereiro de 2017

Esmeraldina Dias
Joaquim Martinho



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Agradecimento ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho

A família de *Maria Adelaide Tavares da Silva*, vem agradecer a todo o Pessoal do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho todo o empenho, profissionalismo e carinho prestados ao seu familiar durante o tempo que permaneceu internado nesta Instituição.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Vento derruba sobreiro de grande porte que tomba sobre barracão

Foto PAULO JORGE DUARTE

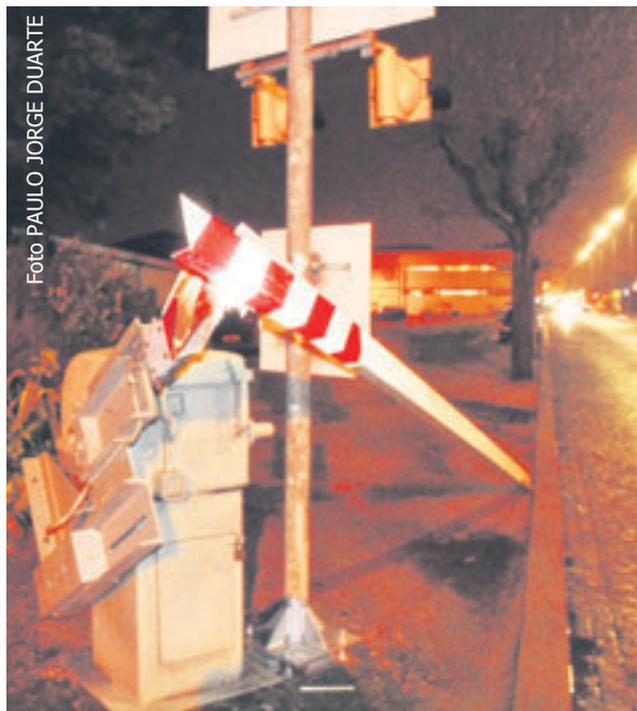


Foto PAULO JORGE DUARTE



Rajada de vento terá partido cancela de passagem de nível do "Vouguinha"

Uma forte rajada de vento terá partido, na sexta-feira, a cancela norte da passagem de nível do "Vouguinha" na Rua 20, na zona de Silvalde. O incidente ocorreu cerca das 18 horas e causou transtorno no trânsito.

Alguns condutores atravessaram a linha, mesmo com

os sinais luminosos de aviso a funcionarem, e outro optaram por fazer inversão de marcha e atravessar em outra passagem de nível.

A situação ficou resolvida por um técnico algum tempo depois.

Paulo Jorge Duarte

A forte intempérie que se abateu sobre Espinho nos dias 2 e 3 de fevereiro provocou alguns estragos, um pouco por todo o concelho. Na madrugada de sexta-feira, o vento derrubou um sobreiro na rua da ligação entre a Rua 62 e a Rua 19, em Anta. A árvore, de grande porte, derrubou o muro e caiu sobre um barracão, danificando o

telhado. Não se registaram feridos.

Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho procederam aos trabalhos de desobstrução.

A PSP de Espinho também foi chamada ao local.

Paulo Jorge Duarte

CASARÃO
EMIGRANTE

S. Valentim
14 FEV.
música ao vivo

Marco Bé
Reservas: 22 734 4001



Foto GILBERTO GOMES

Despiste seguido de capotamento na A29

Um despiste, seguido de capotamento, condicionou o trânsito durante um hora na A29, sentido sul/norte, entre as saídas de Esmoriz e Espinho.

O alerta foi dado cerca das 12h30 de sábado e as corporações dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho e dos Bombeiros Voluntários Esmoriz deslocaram meios de socorro para o local. Apesar do aparato do acidente, o condutor, único ocupante da viatura, escapou ileso.

A Brigada de Trânsito da GNR esteve no local e investiga as causas do acidente.

Paulo Jorge Duarte

Dois carros colidem e chocam contra parede

Dois carros colidiram, na quinta-feira da semana passada, cerca das 16 horas, no cruzamento da Rua 20 com a Rua 3. Depois de colidirem, as duas viaturas chocaram contra a esquina de uma casa. Os condutores e os ocupantes escaparam ilesos do acidente.

A PSP de Espinho foi chamada ao local e investiga as causas do sinistro.

Paulo Jorge Duarte



Foto PAULO JORGE DUARTE